

RELATÓRIO & CONTAS 2012

Portuguese

TIMOR GAP



TIMOR GAP E.P.

RELATÓRIO & CONTAS 2011 E 2012

ÍNDICE

	<i>Mensagem do Presidente & CEO</i>	iii
1	TIMOR GAP	1
1.1	A Nossa Visão, Missão e Valores Corporativos	1
1.2	Sobre a Companhia	2
	Conselho de Administração	2
	Direcção Executiva	4
	Conselho Fiscal	4
	Unidades da TIMOR GAP	4
1.3	Perspectiva Geral	6
	Sumário Executivo	6
	Governança Corporativa & Iniciativa de Transparência (ITIE)	8
	Perspectiva Geral Financeira	11
	Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente	12
2	Investir no Capital Humano: Recursos Humanos e Desenvolvimento Institucional	13
2.1	Desenvolvimento Institucional	
2.2	Planeamento dos Recursos Humanos	13
2.3	Desenvolvimento dos Recursos Humanos Síntese em 2012	14
	Funcionários	14
	Formação e Desenvolvimento Profissional	14
2.4	Política de Gestão de Recursos Humanos	17
3	Exploração de Oportunidades Comerciais e Construção de Parcerias no Sector Petrolífero	18
3.1	Marca Corporativa	18
3.2	Projectos sob Memorando de Entendimento (MoU)	18
3.3	Abastecimento de Combustível	19
	Pré-Avaliação da Procura de Produtos Petrolíferos	19
	Abastecimento de Combustível para a Central Eléctrica de Hera	19
3.4	Companhias Subsidiárias da TIMOR GAP, E.P.	20
	GAP-MHS Aviation Lda	20
	TIMOR GAP PSC11-106 Unipessoal Lda	21
4	Projecto Tasi Mane – o Centro da Indústria de Petróleo e Gás de Timor-Leste	22
4.1	Introdução	22
4.2	Base Logística do Suai	24
	Descrição do Projecto	24
	Estudo de Impacto Ambiental (EIA)	25
	Visita ao Local e Encontro com a Comunidade do Suai	26
	Principais Progressos em 2012	27

4.3	Aeroporto do Suai	28
	Descrição do Projecto	28
	Estudo de Impacto Ambiental (EIA)	29
	Visita ao Local do Actual Aeroporto do Suai e Encontro com a Comunidade	29
	Principais Progressos em 2012	30
4.4	Refinaria de Petróleo e Complexo Petroquímico de Betano	31
	Descrição do Projecto	31
	Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)	32
	Visita ao Local e Encontro com a Comunidade em Betano	33
	Principais Progressos em 2012	33
4.5	Fábrica de GNL em Beço	34
	Descrição do Projecto	34
	Pre-FEED e FEED das Instalações Marítimas	34
	FEED do Gasoduto e Estudo Detalhado do Percurso	35
	Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)	35
	Consulta das Partes Intervenientes em Beço	36
	Principais Progressos em 2012	36
4.6	Projecto da Auto-Estrada	38
	Descrição do Projecto	38
	Estudo de Impacto Ambiental (EIA)	38
	Visita ao Local e Encontro com a Comunidade	39
	Principais Progressos em 2012	39
5	Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto/ Desenvolvimento do <i>Greater Sunrise</i>	40
5.1	Comissão Conjunta	40
5.2	Comissão do <i>Sunrise</i>	41
6	Resultados Financeiros	42
7	Rumo a 2013	46
	ANEXOS	
1	Acrónimos	48
2	Formando os Nossos Recursos Humanos	49

Mensagem do Presidente & CEO

É com prazer que vos apresento o primeiro Relatório & Contas da TIMOR GAP, E.P., o qual sintetiza as actividades e progressos da Companhia Nacional de Petróleo de Timor-Leste em 2012 e nos meses de Outubro a Dezembro de 2011, após a suacriação pelo Governo a 27 de Julho, através do Decreto-Lei n. 31/2011.

A TIMOR GAP foi criada com o objetivo de maximizar a participação de Timor-Leste no desenvolvimento do seu sector petrolífero e facilitar a criação de valor, oportunidades comerciais e de emprego no sector.



*O Presidente & CEO da TIMOR GAP,
Sr. Francisco da Costa Monteiro*

O sector do petróleo e do gás é crucial ao crescimento económico e desenvolvimento de Timor-Leste e nós queremos certificar-nos que a riqueza proveniente dos nossos recursos petrolíferos é empregue na melhoria das condições de vida da população timorense, com uma gestão transparente das mesmas. Este é o principal motivo pelo qual a TIMOR GAP se tornou, em 2012, uma companhia apoiante da Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas (ITIE).

Em 2012, registámos grandes progressos nas diversas actividades da Companhia, desde o desenvolvimento institucional e dos recursos

humanos até ao estabelecimento dos pilares do Projecto Tasi Mane, que está na base do desenvolvimento da indústria nacional petrolífera.

A TIMOR GAP encontra-se a gerir o Projecto Tasi Mane através de um mandato do Governo. O Projecto irá originar três agrupamentos industriais na costa sul do país, de Suai a Beaço, transformando Timor-Leste numa potência regional a nível do sector petrolífero e do gás.

As conquistas deste ano são o resultado de um estreito trabalho de equipa por parte do grupo de profissionais Timorenses da TIMOR GAP em colaboração com os nossos parceiros. Encontramo-nos num processo de construção de relações empresariais que irão crescer e expandir-se nos anos vindouros. À medida que nos aproximamos de 2013, sentimos um grande entusiasmo pelo desenvolvimento da Indústria do Petróleo e do Gás de Timor-Leste em prol das comunidades do sul, bem como em prol de todo o país.

Francisco da Costa Monteiro

1. TIMOR GAP

1.1 A Nossa Visão, Missão e Valores Corporativos

A Visão, Missão e Valores Corporativos da TIMOR GAP consistem na forma como nós, enquanto Empresa Pública, conduzimos negócios.

A Nossa Visão

"A visão da TIMOR GAP consiste em se tornar uma companhia de petróleo e gás integrada e um parceiro de eleição"

A visão da TIMOR GAP reflecte uma companhia integrada com actividades *upstream* e *downstream*. As operações *upstream* englobam as actividades de pesquisa e produção (E&P) a exercer *onshore* e *offshore* de Timor-Leste, dentro e fora do território nacional.

Está igualmente confiado à TIMOR GAP o envolvimento no sector da prestação de serviços para a indústria petrolífera. A Companhia é igualmente responsável pelo desenvolvimento actividades empresariais *downstream*, incluindo o armazenamento, refinação, processamento, distribuição e venda de petróleo e seus derivados, incluindo a indústria petroquímica.

Adicionalmente e a fim de concretizar a sua Visão, a Companhia procura estabelecer parcerias estratégicas assentes na confiança, benefícios mútuos e compromisso.

A nossa Missão

- *Criar valor acrescentado às actividades de petróleo e gás através da criação de postos de trabalho e oportunidades de negócio;*
- *Facilitar a segurança energética e contribuir para o desenvolvimento económico e social do país;*
- *Distinguir-se na prestação de serviços para a indústria pela qualidade, consciência ambiental, saúde e segurança;*
- *Facilitar a transferência tecnológica e de competências;*
- *Estimular a inovação e criatividade a nível do sector dos recursos energéticos.*

Os Valores Corporativos da TIMOR GAP estão implícitos na expressão "**CAN DO**":

- *Competente e conhecedor - qualificado e minucioso no seu trabalho;*
- *Avaliar e agarrar as oportunidades de negócio - ser pró-activo, leal e determinado nas suas acções;*
- *Não discriminatório e responsável - agir com integridade, honestidade, confiança, justiça, responsabilidade e ser fiável;*
- *"Doer" e criativo - ser inovador e possuir uma mentalidade aberta, e trabalhar com minúcia;*
- *Optimista na sua área de trabalho - profissional, disciplinado e empenhado - confiante, trabalhar em equipa com o objectivo comum de promover a realização da visão e da missão da TIMOR GAP.*

1.2 Sobre a Companhia

A TIMOR GAP foi criada pelo Decreto-Lei n.º 31/2011, datado a 27 de Julho, que declara o seguinte:

“Com a criação da TIMOR GAP, E.P., as actividades empresariais, a exercer onshore ou offshore, dentro ou fora do território nacional, relativas à pesquisa e produção no upstream, incluindo a prestação de serviços, são agora cometidas à TIMOR GAP, E.P, afectando-se ainda à nova empresa agora constituída a prossecução de actividades empresariais no downstream, incluindo o armazenamento, refinação, processamento, distribuição e venda de petróleo e seus derivados, bem como de gás natural e quaisquer outros hidrocarbonetos, e ainda o processamento industrial de derivados de petróleo e o desenvolvimento de outras actividades na indústria petroquímica.”

O organograma da companhia compreende três órgãos principais:

- o Conselho de Administração
- a Direcção Executiva
- o Conselho Fiscal

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da TIMOR GAP é o órgão máximo da companhia, responsável por definir directrizes e políticas, detendo igualmente responsabilidades deliberativas e de gestão.

O Presidente do Conselho de Administração foi nomeado pelo membro do Governo responsável pelo sector petrolífero – inicialmente a Secretaria de Estado dos Recursos Naturais (SERN) e desde a tomada de posse do V Governo Constitucional, o Ministério do Petróleo e Recursos Minerais (MPRM) - mediante aprovação do Conselho de Ministros.

Board of Directors



O Presidente do Conselho de Administração é:

- Sr. Francisco da Costa Monteiro

Os restantes membros são:

- Sra. Norberta Soares da Costa;
- Sr. Dino Gandara Rai;
- Sr. António José Loyola de Sousa.

Algumas das responsabilidades do Conselho de Administração incluem:

- Definir a orientação geral dos negócios da TIMOR GAP e aprovar a estratégia, os planos plurianuais, orçamentos, assim como a participação em operações petrolíferas, projectos relacionados, contratos de partilha de produção (PSC – *Production Sharing Contract*) e companhias subsidiárias;
- Definir as políticas gerais, incluindo as comerciais, financeiras, investimentos, ambientais e de gestão de recursos humanos;
- Nomear e fiscalizar a Direcção Executiva.

O Presidente do Conselho de Administração é igualmente o Presidente da Direcção Executiva (CEO - *Chief Executive Officer*), que exerce a gestão das actividades quotidianas da TIMOR GAP, de acordo com os objectivos e estratégias do Conselho de Administração.

Síntese das principais decisões tomadas no Conselho de Administração:

1ª Reunião, 17 de Outubro de 2011

- Aprovação dos Regulamentos e Procedimentos do Conselho de Administração;
- Aprovação da Estrutura Organizacional da TIMOR GAP;
- Aprovação dos membros da Direcção Executiva.

2ª Reunião, 6 de Dezembro de 2011

- Aprovação da participação da TIMOR GAP numa parceria (JV - *joint venture*) para prestação de serviços de aviação (helicópteros)– entre a TIMOR GAP e a MHS Aviation (TL) Lda, uma subsidiária da MHS Aviation Berhad (Malásia). A TIMOR GAP detém 60% da participação económica neste consórcio.

3ª Reunião, 7 de Fevereiro de 2012

- O Conselho aprovou a constituição de uma sociedade subsidiária, uma sociedade veículo (SPV- *Special Purpose Vehicle*), para participar no Bloco petrolífero JPDA 11-106. Trata-se de uma sociedade comercial unipessoal de responsabilidade limitada, subsidiária da TIMOR GAP e designada TIMOR GAP PSC 11-106, Unipessoal, Limitada.

4ª Reunião, 29 de Março de 2012

- O Conselho aprovou a adopção das seguintes Políticas e Documentos:
 - 1) Visão e Missão
 - 2) Política de Trabalho
 - 3) Política Financeira
 - 4) Regras e Política de Aprovisionamento
 - 5) Directrizes e Procedimentos de Aprovisionamento
 - 6) Procedimentos da Tabela de Limites de Valores de Aprovisionamento
 - 7) Valores Comuns e Código de Conduta
 - 8) Política de Horário Laboral e Licenças
 - 9) Política de Viagens
- O Conselho aprovou a selecção e nomeação do Director da Unidade dos Serviços Corporativos;
- O Conselho aprovou o Orçamento e o Programa de Trabalho para 2012.

5ª Reunião, 13 de Agosto de 2012

- O Conselho aprovou a Política de TIC.

6ª Reunião, 4 de Dezembro de 2012

- O Conselho aprovou o Orçamento e Programa de Trabalho para 2013.

O Conselho de Administração e a Direcção Executiva



Conselho de Administração e a Direcção Executiva

Sr. Domingos Lequi Siga

Direcção Executiva

Entre as competências chave da Direcção Executiva encontram-se a elaboração e submissão, para aprovação do Conselho de Administração, dos orçamentos de despesas e investimentos, propostas de obtenção de fundos, empréstimos e financiamentos, assim como propostas de prestação de garantias e avaliação de desempenho.

A Direcção Executiva compõe-se de um Presidente da Direcção Executiva que é o Presidente do Conselho de Administração por inerência dessa função, e de outros membros, nomeadamente, os directores executivos das Unidades da TIMOR GAP:

- *Presidente & CEO:*
Sr. Francisco da Costa Monteiro
- *Directora da Unidade dos Serviços Corporativos:*
Sra. Jacinta Bernardo
- *Director da Unidade de Desenvolvimento de Negócios:*
Sr. Luís Martins
- *Director da Unidade de Negócio de Gás*
- *Director da Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos:*
Sr. Vicente Pinto



A Direcção Executiva da TIMOR GAP

- *Director da Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística:*
Sr. Vicente Lacerda

A Direcção Executiva é igualmente responsável pela submissão de manuais e normas, abrangendo desde a área operacional até o regulamento interno dos recursos humanos e plano anual de seguros, para aprovação do Conselho de Administração. A Direcção reúne-se regularmente a fim de discutir questões da gestão quotidiana da companhia.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão responsável por monitorizar a legalidade e regularidade dos orçamentos, assim como a adequada gestão financeira e patrimonial da TIMOR GAP, assegurando o cumprimento das normas legais, estatutárias e regulamentos vigentes. O Conselho Fiscal monitoriza igualmente a execução do orçamento anual, programas de investimento e actividades.

Unidades da TIMOR GAP

A TIMOR GAP é constituída por cinco unidades, nomeadamente a Unidade dos Serviços Corporativos, Unidade de Desenvolvimento de Negócios, Unidade de Negócio de Gás, Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística, e Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos. Em seguida, encontra-se a síntese do papel de cada unidade.

Unidade dos Serviços Corporativos

A Unidade dos Serviços Corporativos é responsável pela gestão de todas as actividades relativas à Gestão dos Recursos Humanos, Gestão das Finanças Corporativas, Informação, Comunicação e Tecnologia, Gestão do Aprovisionamento, Administração Geral, Viagens e Logística, assim como outras

actividades e serviços corporativos para toda a companhia.



Funcionários da Unidade de Desenvolvimento de Negócios e Pesquisa e Exploração no local de trabalho

Unidade de Desenvolvimento de Negócios

A Unidade de Desenvolvimento de Negócios é responsável por avaliar e aproveitar as oportunidades de negócio para a TIMOR GAP, assim como providenciar apoio comercial a outras unidades da companhia. Este apoio engloba a elaboração de pareceres e assessoria jurídica, e elaboração de documentação legal, análises e base de dados, identificação das oportunidades de negócio, e serviços de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Adicionalmente, a unidade comunicará com o Governo sobre questões do interesse da companhia.

Unidade de Negócio de Gás

A Unidade de Negócio de Gás é responsável pela gestão e coordenação de todas as actividades da área de negócios de gás, nomeadamente, GNL, GPL e o gasoduto.



A equipa de HSMA da ANP e da SEMA durante uma inspecção no Porto de Díli ao navio que irá realizar o levantamento DMS para o Gasoduto GS - Beação

Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos

A Unidade da Refinaria e dos Serviços Petrolíferos é responsável pela gestão e coordenação do projecto da refinaria e por todas as actividades relativas ao petróleo, incluindo produtos petrolíferos e distribuição de produtos em Timor-Leste.



Actividade de DMS no âmbito do Estudo para o Gasoduto do Greater Sunrise

Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística

A Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística é responsável pela gestão e coordenação de todas as actividades relacionadas com a pesquisa e produção de petróleo e gás, e por todas as actividades relativas à construção e funcionamento da base logística de petróleo e gás.

1.3 Perspectiva Geral

A TIMOR GAP almeja facultar mais benefícios da cadeia de valores do petróleo e gás à população de Timor-Leste. De modo a maximizar estes benefícios, a TIMOR GAP começou por aumentar as capacidades dos seus funcionários nas áreas-chave do sector petrolífero:

- pesquisa
- produção
- armazenamento e distribuição
- refinação e
- marketing

A TIMOR GAP apresenta uma gestão activa da implementação dos projectos da base logística, refinaria e fábrica de GNL, abrangidos pelo Projecto Tasi Mane.

A TIMOR GAP estabeleceu parcerias (JV – *Joint Venture*) com companhias nacionais e estrangeiras de modo a transferir tecnologia e conhecimento necessários às actividades *upstream* e *downstream*, e consolidar o seu crescimento enquanto uma companhia nacional de petróleo (CNP) recém-estabelecida.

Em Julho de 2011, um Memorando de Entendimento (MoU - *Memorandum of Understanding*) foi assinado entre a Secretaria de Estado dos Recursos Naturais (SERN) e a Galp Energia de Portugal, com o objectivo de apoiar o estabelecimento da Empresa Pública de Timor-Leste. Em 2012, outros Memorandos de Entendimento foram assinados com a Pertamina e a Isar Aryaguna Holding Company, ambas companhias indonésias.

A TIMOR GAP delineou um consórcio para avaliar oportunidades de negócios associadas a projectos *onshore* e *offshore*, e criou duas subsidiárias, a GAP-MHS Aviation, que presta serviços de helicópteros para as operações *offshore*, e a TIMOR GAP PSC 11-106 Unipessoal Limitada, com o intuito de

participar na pesquisa e produção petrolífera de um bloco da Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA-*Joint Petroleum Development Area*).



Sra. Karen Augustiawan, Presidente & CEO da Pertamina e Sr. Francisco Monteiro na assinatura do MoU

Sumário Executivo

Enquanto companhia nacional de petróleo criada pelo Decreto-Lei n. 31/2011 de 27 de Julho, a TIMOR GAP está a afirmar-se no sector petrolífero da região do sudeste asiático, um mercado caracterizado pela presença de grandes empresas internacionais na indústria do petróleo e gás.



Interior do escritório da TIMOR GAP

O Conselho de Administração e a Direcção Executiva da TIMOR GAP foram nomeados em Outubro de 2011.

O orçamento de transição da companhia foi então aprovado, predominantemente através do programa de trabalho imediato para o estabelecimento dos novos escritórios, e de modo a garantir a total operacionalidade da TIMOR GAP até Janeiro de 2012.

A aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento da companhia foi a principal actividade conduzida durante este período orçamental, considerado como um “orçamento inicial” para a TIMOR GAP. Posteriormente, um orçamento provisório foi igualmente aprovado, de modo a permitir o início dos programas e actividades desde o início do ano.

O Programa de Trabalho final e a proposta do Orçamento para 2012 abrangendo todo o ano, permitiu um ciclo orçamental anual normal a partir deste ponto, à medida em que a TIMOR GAP vai consolidando as suas actividades operacionais e se transforma numa companhia de petróleo e gás completamente funcional.

Durante este período, foram recebidos do Governo US\$ 4,3 milhões, dos quais US\$ 2,5 milhões devem ser considerados como injeção de capital para satisfazer o requisito legal estabelecido pelo Decreto-Lei (que exigia a injeção de US\$ 2,5 milhões do Governo). Os restantes US \$ 1,8 milhões devem ser considerados como subsídio do Governo para financiar as operações da TIMOR GAP, sendo contabilizados como receita. O subsídio do Governo foi considerado como receita, o que resultou em “custos iniciais” que excederam os rendimentos recebidos para cobrir as despesas operacionais.

As principais actividades para 2012 incluem:

- **Desenvolvimento Institucional** - recrutamento e formação de funcionários e aquisição de bens e serviços para o funcionamento do novo escritório da TIMOR GAP.
- **Desenvolvimento empresarial** através de reuniões de negócios e participação em conferências;
- **Gestão e administração do Projecto Tasi Mane**, que engloba:
 1. O estabelecimento da Base Logística de Suai;
 2. A Refinaria e Indústria Petroquímica de Betano;
 3. O gasoduto do campo de *Greater Sunrise* e a Fábrica de GNL em Beço.
- **Desenvolvimento de projectos de infra-estruturas de apoio**, nomeadamente:
 - o Aeroporto de Suai;
 - a Auto-Estrada de Suai-Betano-Beço;
 - os projectos das novas cidades de Suai-Betano-Beço.
- **Actividades estratégicas de apoio a assuntos relativos à JPDA e ao *Sunrise*** - aquisição de serviços, tais como pareceres jurídicos e técnicos, para cobrir várias necessidades (por exemplo, viabilidade económica do projeto *Greater Sunrise*, e Termos de Referência para o estudo das reservas do *Sunrise*).

Estes projectos foram delegados à TIMOR GAP pelo Governo para que esta proceda à sua gestão e administração, o que será discutido nas Secções 4 e 7 deste relatório.

Adicionalmente a estas actividades e projectos, enquanto companhia nacional de petróleo, a TIMOR GAP está a apoiar a visão do Governo em construir um gasoduto do *Greater Sunrise* (os campos de *Sunrise* e *Troubadour*) até Timor-Leste e a construção de uma Fábrica de Gás Natural Liquefeito (GNL) a fim de processar o gás natural *onshore* em Beço, através da participação e assessorias reuniões da Comissão Conjunta e da Comissão do *Sunrise*, com os comissários do Governo e da Austrália (consultar a Secção 5 deste relatório para mais informações).

Ambos os orçamentos de 2011 e 2012 são “orçamentos catalisadores” para a TIMOR GAP.



Visita do Presidente da República de Timor-Leste, S. Exa. Taur Matan Ruak à TIMOR GAP, no dia 26 de Junho de 2012.

Em síntese, o objectivo prende-se com o recrutamento e desenvolvimento dos recursos humanos da companhia, instalação dos sistemas administrativos, consolidação das actividades operacionais, gestão dos projectos delegados pelo Governo, assim como desenvolver e aproveitar novas oportunidades de negócio no sector do petróleo e gás, permitindo à TIMOR GAP progredir para uma nova era do seu ciclo de vida corporativo em 2013: um ano de investimentos, com um “orçamento de investimento”.

Governança Corporativa & Iniciativa de Transparência (ITIE)

Formação e Composição do Conselho de Administração (Conselho)

Nos dos respetivos Estatutos, a TIMOR GAP está sujeita à supervisão da Secretaria de Estado dos Recursos Naturais ou do órgão do Governo responsável pelo sector petrolífero.

O Conselho reuniu-se pela primeira vez em 17 de Outubro de 2011, tendo então aprovado regulamentos e procedimentos. Estes Regulamentos e Procedimentos têm por base o Decreto-Lei n. 31/2011 e os Estatutos da TIMOR GAP.

No final do ano, o Conselho de Administração era composto por um Presidente e três membros não-executivos. Os membros do Conselho diferem em competências, qualificações e experiência profissional, fortalecendo o Conselho ao contribuírem com uma ampla diversidade de experiências.

Papel do Conselho de Administração

O Conselho é o órgão chave que orienta e aprova a estratégia e o plano de negócios da TIMOR GAP, e supervisiona a Direcção Executiva.

Numa base trimestral, a Direcção Executiva apresenta o relatório financeiro e de actividades de cada Unidade ao Conselho de Administração.

Estas apresentações permitem ao Conselho uma actualização constante das actividades da empresa, e fornecem uma plataforma interactiva ao Conselho e à Direcção Executiva para a implementação de estratégias e planos de negócios da TIMOR GAP.

O Presidente & CEO gere os assuntos quotidianos da companhia e supervisiona o trabalho da Direcção Executiva.

Durante este período, o Conselho reuniu-se nas seguintes datas:

- 17 de Outubro de 2011
- 6 de Dezembro de 2011
- 7 de Fevereiro de 2012
- 29 de Março de 2012
- 13 de Agosto de 2012 e
- 4 de Dezembro de 2012

Em 2012, o Conselho aprovou a contratação da Deloitte como auditora externa para auditar as demonstrações financeiras da TIMOR GAP.

De forma a garantir que a TIMOR GAP cumpre a prática habitualmente seguida pela indústria petrolífera, a Companhia adoptou as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - *International Financial Reporting Standards*) para efeitos das suas demonstrações financeiras. As IFRS são normas internacionais de contabilidade adotadas por empresas de

todas as dimensões na indústria do petróleo e gás.

Políticas e Procedimentos

O Conselho de Administração e a Direcção Executiva estão empenhados numa boa governação corporativa que reflita os valores corporativos acima mencionados.

A companhia desenvolveu um leque de políticas e procedimentos proporcionando um enquadramento transparente e assegurando um elevado padrão de governação e conduta ética. As políticas e procedimentos chave revistos e aprovados englobam os seguintes:

- Regulamentos e Procedimentos do Conselho de Administração
- Valores Comuns e Código de Conduta
- Visão e Missão
- Política de Trabalho
- Política Financeira
- Regras e Política de Aprovisionamento
- Directrizes e Procedimentos de Aprovisionamento
- Procedimentos da Tabela de Limite de Valores de Aprovisionamento
- Política de Horário Laboral e Licenças
- Política de Viagens
- Política de Tecnologias de Informação e Comunicação

Todos os funcionários da companhia devem aderir aos Valores Comuns e Código de Conduta, os quais definem as nossas normas de comportamento e o código de conduta ético. De modo a atingir este objectivo, os nossos funcionários tiveram a oportunidade de participar em várias acções de formação, tendentes não só a maximizar a sua compreensão dos nossos valores corporativos mas também a melhorar as suas competências técnicas.



Formação em Administração em 2012

O objectivo da definição de políticas e procedimentos é sustentar o desenvolvimento de sistemas de controlo interno da TIMOR GAP pela transmissão clara das expectativas e orientações a todos os funcionários. O departamento jurídico da TIMOR GAP está a auxiliar a companhia a garantir que os procedimentos adoptados têm por base um enquadramento jurídico sólido.

A ITIE Preconiza uma Maior Abertura e Transparência nas Indústrias Extractivas



Em Junho de 2012, seis meses após o início das suas operações, a TIMOR GAP tornou-se uma das poucas Companhias Nacionais de Petróleo do mundo a apoiar a ITIE. Isto mostra o nosso forte compromisso com a transparência e a prestação de contas no sector.

A receita do sector petrolífero tem sido a maior fonte do Orçamento Geral do Estado de Timor-Leste. Consciente da importância da riqueza dos recursos naturais do país para um desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população, Timor-Leste está empenhado numa total transparência na contabilidade dos

rendimentos provenientes da exploração dos recursos petrolíferos.

A ITIE é uma aliança global de governos, companhias, grupos da sociedade civil, investidores e organizações internacionais, com o intuito de promover uma gestão responsável das receitas dos recursos naturais.

Em 2008, Timor-Leste foi admitido como um candidato à implementação da ITIE e recebeu o Estatuto de Conformidade em 2010, o que significa que cumpre todos os requisitos das Normas da ITIE. Timor-Leste está orgulhoso em ser o primeiro país do sudeste asiático e o terceiro no mundo a alcançar este estatuto.



Participação da TIMOR GAP, o MPRM, ANP, IPG e ITIE na Expo de Same

Perspectiva Geral Financeira

As demonstrações financeiras auditadas do grupo e da companhia foram efectuadas pelo auditor externo, a Deloitte, cujos resultados se encontram no final deste relatório.

Os resultados apresentados dizem respeito a um período de 15 meses. A TIMOR GAP foi legalmente constituída por Decreto-Lei a 27 de Julho de 2011, sendo que o Conselho de Administração e a Direcção Executiva foram nomeados a 17 de Outubro de 2011, aquando do início efectivo das operações. Em consonância com o Governo de Timor-Leste, o exercício financeiro termina a 31 de Dezembro. A TIMOR GAP adoptou as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) de modo a assegurar que os nossos mecanismos de relato seguem um padrão fiável e de renome amplamente utilizado por empresas de todas as dimensões na indústria do petróleo e gás.

A TIMOR GAP recebeu do Estado um capital inicial de \$2.5 milhões em duas parcelas provenientes do Orçamento Geral de Estado de Timor-Leste. Adicionalmente, a TIMOR GAP recebeu um subsídio do Governo no valor de \$1.8 milhões para o exercício de 15 meses findo em 31 de Dezembro de 2012.

As receitas alocadas para a condução de várias actividades de acordo com cada uma das cinco Unidades, assim como do Gabinete do Presidente & CEO, para o período de 15 meses são abaixo discriminadas:

Unidades/Gabinete	Notas
Gabinete do Presidente & CEO	Custos de projectos estratégicos, gastos relativos às reuniões do Conselho de Administração e da Direcção Executiva, reuniões da Comissão Conjunta e da Comissão do <i>Sunrise</i> , gastos com o pessoal e despesas operacionais
Unidade dos Serviços Corporativos	Operações do escritório, salários dos funcionários, sistemas de instalação e montagem, formações, viagens e honorários de consultoria para toda a companhia
Unidade de Desenvolvimento de Negócios	Salários dos funcionários, estudos de viabilidade, sistemas de instalação e montagem, formações, viagens, honorários de consultoria e despesas de projectos de apoio a oportunidades comerciais criadas pela companhia
Unidade de Negócio de Gás	Salários dos funcionários, viagens e reuniões realizadas no âmbito dos estudos do gasoduto e do GNL.
Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística	Salários dos funcionários, despesas do projecto (Base Logística de Suai – consulta & “socializaun”, identificação e verificação dos títulos de terras & propriedades, identificação das pedreiras; levantamento de dados de prospecção <i>onshore</i> de Timor-Leste), viagens e reuniões.
Unidade de Refinaria e Serviços Petrolíferos	Salários dos funcionários, apoio para os estudos de FEED da refinaria de Betano, viagens e reuniões.

Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente

No exercício das suas actividades enquanto Companhia Nacional Petrolífera, a TIMOR GAP denota sempre uma preocupação em respeitar e proteger a Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, bem como em promover a responsabilidade social.

Em consonância com o Decreto-Lei n. 5/2011 sobre Licenciamento Ambiental, a Secretaria de Estado dos Recursos Naturais, encomendou vários estudos de avaliação dos potenciais impactos ambientais e sociais resultantes do desenvolvimento do Projecto Tasi Mane.

Este projecto situado na costa sul do país está a ser gerido pela TIMOR GAP, por mandato do Governo. Nas disposições do Decreto-Lei acima mencionado, vários projectos incluídos no "Tasi Mane" carecem de aprovação de um Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

De acordo com as normas internacionais, um EIA é definido como um processo de identificação, previsão, avaliação e minimização do impacto biofísico, social, entre outros impactos relevantes que o desenvolvimento do projecto poderá causar, sendo o estudo realizado previamente à tomada de decisões e adopção de compromissos.

O EIA para o Projecto Tasi Mane foi executado pela companhia de engenharia, Worley Parsons. Os estudos da refinaria & complexo petroquímico de Betano e da fábrica de GNL de Beço resultaram numa Avaliação Ambiental Estratégica (AAE).

A AAE é o primeiro passo na identificação, descrição e avaliação de impactos ambientais significativos resultantes dos projectos de Betano e Beço.

O projecto da Base Logística de Suai, o qual dispunha de informação mais detalhada, deu

origem a um EIA completo.



Formação em Saúde e Segurança

Um EIA determina os impactos positivos e negativos produzidos nas esferas sociais e ambientais resultantes dos projectos. Os impactos ambientais estimados são tidos em consideração quando ponderado se o projecto em causa deverá prosseguir. O processo do EIA integra a identificação de potenciais impactos adversos no ambiente e na comunidade, e medidas específicas para evitar, gerir e minimizar os mesmos.

O processo envolve igualmente a consulta das partes intervenientes nos três projectos das áreas de Suai, Betano e Beço, iniciando-se com os administradores de distrito, subdistrito e chefes de aldeia locais. A consulta com as comunidades afectadas foi liderada pela SERN, com o objectivo de os informar acerca do desenvolvimento planeado, encontrando-se a decorrer desde 2010 e assegurando que o projecto é totalmente compreendido pelas comunidades locais e as suas preocupações discutidas.

Após o seu término, a TIMOR GAP submeteu o EIA e a AAE à Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), como parte do processo de concessão da licença ambiental, tendo em conta que o impacto líquido dos projectos é considerado aceitável.

2. Investir no Capital Humano: Recursos Humanos e Desenvolvimento Institucional

2.1 Desenvolvimento Institucional

Em Março de 2012, o Conselho de Administração da TIMOR GAP aprovou as Políticas da Companhia, as quais estão na base do Desenvolvimento Institucional corporativo e que consistem no seguinte:

- Visão e Missão
- Valores Comuns e Código de Conduta
- Política de Trabalho
- Política Financeira
- Regras e Política de Aprovisionamento
- Directrizes e Procedimentos de Aprovisionamento
- Procedimentos da Tabela de Limite de Valores de Aprovisionamento
- Política de Horário Laboral e Licenças
- Política de Viagens
- Política de Tecnologias de Informação e Comunicação

Política de Trabalho – a TIMOR GAP e os seus funcionários concordaram em unir esforços na prossecução dos objectivos decorrentes da visão e missão da Companhia. As políticas de trabalho abrangem as expectativas, obrigações, direitos e benefícios. O Departamento de Recursos Humanos gere, monitoriza e assiste os funcionários na implementação dessas políticas.

Política Financeira – o objectivo desta política é promover e alcançar uma gestão eficiente, eficaz e eticamente correcta dos recursos financeiros da TIMOR GAP e garantir que a contabilidade da companhia cumpre as normas da auditoria e de uma contabilidade profissional.

Regras e Política de Aprovisionamento - para assegurar que a aquisição de bens e serviços pela TIMOR GAP é efectuada de forma consistente, responsável e transparente. É um subgrupo da política financeira e está relacionada com o aprovisionamento da propriedade, trabalho ou serviços da companhia.

Directrizes e Procedimentos de Aprovisionamento – estas directrizes e procedimentos foram criados para auxiliar a equipa do aprovisionamento na implementação da Política de Aprovisionamento.

2.2. Planeamento dos Recursos Humanos

Planos sobre os Recursos Humanos são instrumentos necessários para assegurar que os funcionários dispõem das competências e experiência necessárias à prossecução da actividade da TIMOR GAP na indústria petrolífera. Em 2012, a TIMOR GAP iniciou sua política de forte investimento nos recursos humanos, especialmente na formação e qualificação. Os funcionários da TIMOR GAP receberam formação nas suas áreas específicas de conhecimento, num processo que está previsto que continue nos próximos anos.

Os recursos humanos da companhia irão progredir continuamente através de vastos programas, incluindo a formação nas principais áreas como geologia, engenharia química e petrolífera, finanças do petróleo, gestão de projectos energéticos..

A companhia está igualmente a delinear a base do plano de progressão de carreira, o qual ambiciona criar um leque de talentos

enquanto aumenta a sua satisfação profissional. Este programa também proporciona aos funcionários a oportunidade de se prepararem para outras posições de acordo com a sua progressão de carreira na companhia.

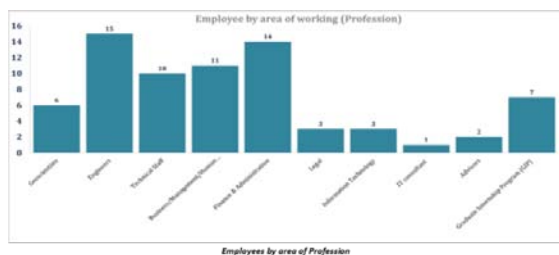
2.3. Desenvolvimento dos Recursos Humanos

Síntese em 2012

Funcionários

À medida que a companhia cresce, o número de funcionários aumenta concomitantemente. No primeiro trimestre de 2012, o total de funcionários era 22, crescendo para 71 no final de Dezembro, com uma distribuição por géneros de 53 homens e 18 mulheres.

A TIMOR GAP recebe igualmente recém-licenciados tal como recomendado pelo Ministério do Petróleo e Recursos Minerais (MPRM), através do Programa de Estágios para Licenciados. Um total de 7 estagiários juntou-se à companhia durante 2012.



Funcionários da Companhia Distribuídos Por Áreas Profissionais

No final do ano, os funcionários da TIMOR GAP contavam com a presença de 6 geocientistas, 15 engenheiros (engenheiros petrolíferos e engenheiros civis), 10 funcionários técnicos, 11 funcionários com formação em gestão commerciale recursos humanos, 14 funcionários de administração e finanças, 3 funcionários da

área jurídica, 3 funcionários de tecnologias de informação, 1 consultor de informática a curto prazo e 2 assessores do Presidente & CEO.

Formação e Desenvolvimento Profissional

Os funcionários são cruciais à concretização da missão da companhia, pelo que é essencial expandir as suas competências e facultar-lhes a oportunidade de usufruírem de uma formação e treino que lhes permita melhorar progressiva e continuamente o seu desempenho e aumentar o conhecimento na sua área de especialidade bem como na indústria do petróleo e do gás em geral.

Inúmeras formações foram ministradas durante 2012, desde cursos de curta duração a formações no local de trabalho. Os funcionários beneficiaram igualmente de estágios e participações em várias conferências, tal como é explanado nas seguintes secções.

Cursos de Curta Duração

- Curso de Segurança básica Offshore e Resposta de Emergência** - este curso foi considerado obrigatório para operadores e funcionários em *offshore*, e proporciona um conhecimento em sistemas de gestão de segurança e dos perigos encontrados nas operações *offshore*. Abrangeu igualmente a resposta de emergência *offshore* e uso adequado do equipamento de emergência.
- Formação em Gestão de Projectos** - esta formação contou com a presença de gestores e funcionários seniores directamente envolvidos na gestão de projectos.
- Curso Técnico Internacional de Saúde e**

Segurança no Local de Trabalho—este curso foi facultado aos funcionários do Departamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

d. Formação na Área Financeira - o sistema de contabilidade informático, o Accpac, foi implementado com o objectivo de executar relatórios financeiros e para controlo interno. Este sistema contém quase todos os módulos de contabilidade, incluindo o módulo de fluxo de trabalho de compras e o sistema de normalização contabilística. Todos os funcionários das finanças participaram na formação de SAGE Accpac e na formação de implementação do fluxo de trabalho de compras.

e. Formação em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) - no início de 2012, a TIMOR GAP investiu na aquisição de sistemas e *hardware* de TIC. A equipa de TIC trabalhou na sua instalação, configuração, manutenção e pesquisa de soluções para melhorar os sistemas e implementar uma rede de TIC adequada às necessidades da companhia. Uma vez que se trata de um novo sistema, os funcionários do TIC receberam formação acerca do *Lotus Domino* que engloba a configuração do servidor e os módulos de diagnóstico e resolução de problemas.

f. Competências de Administração Geral e Competências de Secretariado - o objectivo deste curso é melhorar as capacidades profissionais, maximizar as competências de escrita profissional e empresarial para secretárias, administração, gestão de gabinete, gestão dos registos e arquivos, assim como competências de comunicação.

Formação no Local de Trabalho

a. Introdução à Indústria do Petróleo e do Gás - realizado em Novembro de 2012, este curso contou com a presença de todos os funcionários em Díli. É obrigatório para funcionários recém-contratados

especialmente benéfico para principiantes na indústria do petróleo e gás e funcionários não-técnicos. O objectivo do curso é proporcionar aos funcionários da TIMOR GAP uma perspectiva geral da indústria, abrangendo particularmente as fases de E&P.



Curso de Introdução à Indústria do Petróleo e Gás

b. Economia de Projectos Petrolíferos e Gestão de Riscos - este curso foi ministrado em Díli para funcionários a trabalhar em projectos, especificamente gestores de E&P, engenheiros de petróleo, funcionários da refinaria, gestor de sistemas de informação, gestor das finanças, gestores de projectos, líderes de projectos, funcionários de aprovisionamento, gestor financeiro de projectos, assessor jurídico e assessor executivo. O curso proporcionou aos funcionários da TIMOR GAP a capacidade de aplicarem uma abordagem estruturada na justificação de um projecto, avaliação de investimentos e tomada de decisões nas actividades empresariais petrolíferas *upstream*.

Este curso, tal como a Introdução à Indústria do Petróleo e Gás, foi facultado no local de trabalho por um formador internacional especializado no sector do petróleo e do gás.

c. Curso de Língua Inglesa—as aulas de inglês tiveram uma duração de dez meses com uma periodicidade de duas vezes por semana, englobando um grupo do nível básico e um grupo do nível avançado.



Aula de Inglês realizadas em 2012

Estágios

Os estágios fazem parte da estratégia da TIMOR GAP para fortalecer as competências dos seus funcionários através de formações no local de trabalho nas instalações físicas de parceiros comerciais.

A título ilustrativo, um operador de processamento júnior e um engenheiro de processamento júnior da Unidade de Refinaria e Serviços Petrolíferos foram colocados na PTT Global Chemical Public Company em Rayong (Tailândia), encontrando-se actualmente no segundo ano do seu estágio.



Estágio na Companhia PTTGlobal Chemical, Rayona, Tailândia

Conferências

A TIMOR GAP valoriza a partilha de conhecimento e a participação em eventos de alto nível relacionados com a indústria do petróleo e do gás, pelo que, em 2012, os seus funcionários participaram em inúmeras conferências internacionais:

- Conferência Mundial de Gás em Kuala Lumpur;
- Congresso Internacional de Geologia em Brisbane;
- Conferência *Offshore* dos Mares do Norte, Programa de Desenvolvimento de Petróleo na Noruega;
- Fórum Económico Petrolífero para Companhias Nacionais de Petróleo, em Singapura;
- Conferência Mundial de Excelência em Recursos Humanos em Kuala Lumpur;
- Conferência de Partilha de Informações sobre Gás em Bali.

Mais detalhes relativamente a formações, cursos e conferências realizados durante este período estão disponíveis na Secção 9 do relatório, intitulada de “Formando os Nossos Recursos Humanos”.

2.4. Política de Gestão de Recursos Humanos

Avaliação do Desempenho

A Política de Avaliação do Desempenho foi concebida com a finalidade de propor o seguinte:

- Revisão periódica do desempenho dos funcionários em ordem a promover o uso mais eficiente das suas capacidades
- Determinar a qualidade dos serviços e reconhecer trabalhos de excelência
- Identificar a necessidade de desenvolvimento e aprendizagem.

Está previsto que esta política seja aprovada em 2013.

3. Exploração de Oportunidades Comerciais e Construção de Parcerias no Sector Petrolífero

A TIMOR GAP foi criada com o propósito de gerir os activos comerciais detidos pelo Estado de Timor-Leste relativamente ao sector petrolífero. Assim, as responsabilidades respeitantes às actividades comerciais na indústria petrolífera foram transferidas para a companhia nacional de petróleo, inicialmente sob a supervisão da Secretaria de Estado dos Recursos Naturais (SERN), e a partir de 2012, com o mandato do V Governo Constitucional,

do Ministério do Petróleo e Recursos Minerais (MPRM).

A TIMOR GAP respeita os princípios de boa governação corporativa e de gestão eficiente, preservando a viabilidade económica e a estabilidade financeira da Companhia, e empenhando-se em proteger os interesses de Timor-Leste em linha com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional de 2011-30.

3.1 Marca Corporativa

Em 2012, a TIMOR GAP iniciou o projecto de identificação e estratégia da marca da empresa, com vista à criação de valor através de uma marca sólida, bem como de uma estratégia de comunicação, através de *workshops* e entrevistas com os gestores e funcionários. Como resultado deste processo, um novo logótipo foi desenvolvido.

Logótipo da TIMOR GAP

3.2 Projectos sob Memorando de Entendimento (MoU)

Como parte do desenvolvimento da sua actividade, de modo a aproveitar oportunidades disponíveis, a TIMOR GAP celebra parcerias com diversos actores do sector. Em 2012, vários Memorandos de Entendimento (MoU) foram assinados pela TIMOR GAP. A saber:

MoU entre a Pertamina e a TIMOR GAP

As duas companhias estatais de Timor-Leste e da Indonésia assinaram um MoU em 2012. Ambas as partes demonstraram interesse em explorar a possibilidade de cooperarem no sector da comercialização de petróleo e gás em Timor-Leste; especificamente no que concerne as actividades *downstream*, como por exemplo, através do desenvolvimento de

postos de abastecimento de combustível em Timor-Leste. Adicionalmente, a Pertamina propôs dar formação aos funcionários da TIMOR GAP.

MoU entre a TIMOR GAP e Isar Aryaguna Holding Company (IAHC)

O MoU estabelece a base segundo a qual a TIMOR GAP e a IAHC poderão vir a explorar áreas de cooperação na promoção de actividades comerciais de petróleo e gás. Ambas as partes concordaram igualmente em discutir o negócio de abastecimento de combustível em Timor-Leste, bem como a identificação de opções técnicas para o abastecimento de combustível e as respectivas instalações de armazenamento.

3.3 Abastecimento de Combustível

Pré-Avaliação da Procura de Produtos Petrolíferos

Em 2012, a TIMOR GAP conduziu uma avaliação relativa à procura de produtos petrolíferos em Timor-Leste. Esta avaliação foi levada a cabo para desenvolver uma informação de base do consumo petrolífero em relação ao volume de produção da futura refinaria, o terminal de importação de petróleo, assim como a capacidade de armazenamento. É igualmente importante compreender qual a procura doméstica e a oferta disponível.



Procura de Produtos Petrolíferos

Na ausência de refinarias de petróleo no país, Timor-Leste continua a importar produtos petrolíferos dos países vizinhos.

Em 2011 e 2012, a produção de energia eléctrica no país representou a principal fonte de consumo de energia primária na forma de *high speed diesel* (HSD). A procura de energia eléctrica é responsável por aproximadamente 48-50% do consumo de diesel com uma média de 592.91 kbbbl/dia.

A procura de produtos petrolíferos, na forma de gasolina, diesel e combustível de aviação destinados ao sector dos transportes, representa aproximadamente 48.62% do total do consumo de petróleo ou 562.46 kbbbl/dia.

Espera-se que a procura do diesel e da gasolina registe um aumento estável a uma média anual de 5.0%, concomitantemente com o crescimento económico.

Entretanto, relativamente aos produtos de querosene e GPL, os sectores comercial e doméstico são responsáveis pela maior parte do consumo registando um valor de 215 toneladas de GPL e 3,891 toneladas de querosene, com um crescimento médio anual de 2.24% desde 2007 até 2012.

Abastecimento de Combustível para a Central Eléctrica de Hera

O serviço de electricidade de Timor-Leste, a EDTL, está a operar a principal central eléctrica do país em Hera, na costa norte, fornecendo energia eléctrica para consumo doméstico. A central eléctrica opera recorrendo ao uso de combustível importado. Contudo, prevê-se que a central opere utilizando os recursos de combustível provenientes do próprio país e produzidos, de futuro, na refinaria de Betano.

Em 2012, um estudo de viabilidade relativo ao abastecimento e entrega de combustível à central eléctrica da EDTL em Hera foi preparado com a companhia de consultoria de

engenharia Worley Parsons. O estudo abrangeu uma pesquisa batimétrica, estudo meteo-oceanográfico, topográfica, gasoduto, instalações marítimas e uma pesquisa de viabilidade de um sistema temporário de descarga do fuelóleo de um petroleiro costeiro para a central eléctrica de Hera.

Actualmente, a central eléctrica utiliza combustível diesel que é transportado por meio de camiões cisterna. Poder-se-ia reduzir substancialmente os custos operacionais se o combustível diesel fosse substituído pelo fuelóleo pesado (HFO - *heavy fuel oil*), enviado para a central eléctrica directamente da respectiva refinaria. Nesse sentido, a TIMOR GAP conduziu um estudo de viabilidade para um sistema temporário (3 a 5 anos) de ancoragem por um ponto único/ sistema convencional de ancoragem por boias/mangueira de descarga/sistema de barça de armazenagem para o transporte de fuelóleo pesado para a Central Eléctrica de Hera.

O objectivo do estudo prende-se com a determinação da opção mais viável, eficiente em termos de custos e menos prejudicial ao meio ambiente no que diz respeito ao abastecimento temporário de combustível à central eléctrica de Hera. Após a conclusão do estudo, a TIMOR GAP propôs várias alternativas ao transporte de diesel e gasolina (*mogas*) desde o ponto de descarga até ao ponto de destino final.

3.4. Companhias Subsidiárias da TIMOR GAP, E.P.

Na prossecução de actividades empresariais no sector do petróleo e do gás, a TIMOR GAP pode constituir subsidiárias, nas quais se poderá associar outras empresas nacionais ou estrangeiras. A Companhia e as suas

subsidiárias podem formar consórcios ou outras formas de parcerias, podendo adquirir e alienar participações financeiras. As subsidiárias maioritariamente detidas pela companhia nacional de petróleo, estão vinculadas às directrizes e ao planeamento estratégico, assim como às normas corporativas comuns proporcionando orientações de cariz técnico, administrativo, contabilístico, financeiro e jurídico.

Os membros da Direcção Executiva estão autorizados a exercer cargos de administração nestas subsidiárias e coligadas. A TIMOR GAP constituiu duas subsidiárias em 2012, a GAP-MHS Aviation Lda, que providencia serviços de helicópteros para as operações *offshore*, e a TIMOR GAP PSC 11-106 Unipessoal Lda, para participação na pesquisa e produção de petróleo e gás num bloco na JPDA.



GAP-MHS Aviation Lda

GAP-MHS Aviation

As operações iniciaram-se em 2011 com as duas companhias, a TIMOR GAP e a MHS Aviation (Timor-Leste) a prestarem serviços *offshore* de helicópteros para a Bluewater, empresa contratada para o projecto Kitan da ENI na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto no Mar de Timor. A TIMOR GAP recebeu deste projecto uma comissão de gestão de \$739.664 (antes dos impostos).

A GAP-MHS Aviation Lda foi então constituída

26 de Junho de 2012. A companhia é uma parceria TIMOR GAP (60%) e da MHS Aviation (40%), uma subsidiária da *Malaysian Helicopter Services (MHS) Aviation Berhad* especializada em operações de apoio de aviação na indústria de petróleo e gás.



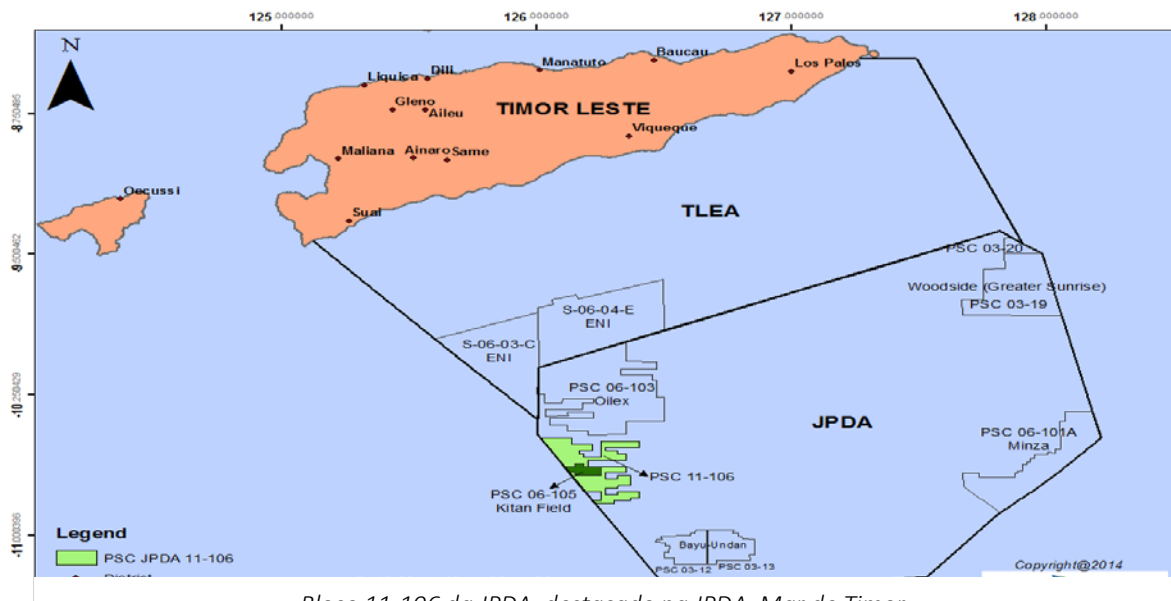
Funcionários da GAP-MHS no hangar

A companhia subsidiária tem proporcionado um trânsito rápido entre Díli e os projectos localizados na costa sul, e está a concentrar-se nos serviços de aviação *offshore* de petróleo e gás, pretendendo expandir o seu leque de serviços no futuro, incluindo voos de comunicação, evacuações médicas e voos turísticos. Outras características da empresa são:

- A GAP-MHS realiza voos regulares semanais;
- Funcionários timorenses foram contratados desde o início das suas operações, e há disponibilização de treino contínuo (por ex. curso de engenharia na Malásia).

A companhia iniciou a sua actividade com 28 funcionários locais e internacionais, e tem crescido desde então. Formações e cursos na indústria de aviação têm sido disponibilizados para todos os funcionários recém-contratados, uma prática consistente com o objetivo da companhia em transferir conhecimento e tecnologia às entidades locais. Tal também se encontra em consonância com o conteúdo local do acordo da companhia com o cliente Bluewater, Autoridade Nacional do Petróleo (ANP) e o Governo de Timor-Leste.

TIMOR GAP PSC 11-106 Unipessoal Lda

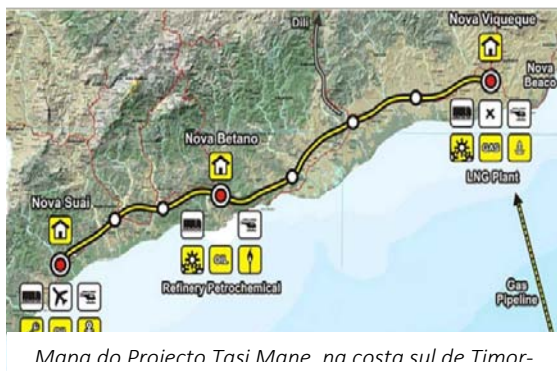


Bloco 11-106 da JPDA, destacado na JPDA, Mar de Timor

Um dos principais motivos da criação da TIMOR GAP foi permitir a participação directa do Estado nas actividades de pesquisa e desenvolvimento dos recursos de petróleo e gás de Timor-Leste.

Nos termos da Lei das Actividades Petrolíferas, do Código de Exploração Mineira (JPDA) e do Contrato de Partilha de Produção, é necessária a criação de uma sociedade veículo (*Special Purpose Vehicle* ou SPV) com o propósito de celebrar um contrato de partilha de produção.

Em 2012, a TIMOR GAP estabeleceu uma subsidiária 100% detida pela própria TIMOR GAP – a TIMOR GAP PSC 11-106 Unipessoal Lda, como uma SPV para o bloco 11-106 da



JPDA, e negociou com potenciais parceiros para o bloco, nomeadamente a Eni e a INPEX.

A área do contrato prevista situa-se a 240 km a sul de Díli e a 500 km a noroeste de Darwin, abrangendo uma área de 662 km² a adjacente do campo *offshore* de Kitan.

A companhia não teve qualquer actividade em 2012.

4. Projecto Tasi Mane – O Centro da Indústria do Petróleo e do Gás de Timor-Leste

4.1. Introdução

O Tasi Mane é um projecto essencial para

Timor-Leste delineado no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Governo (PED 2011-2030), o qual identifica a gestão prudente do sector petrolífero como a base para um desenvolvimento sustentável da nação.

O projecto abrange o desenvolvimento de uma indústria nacional de petróleo e gás que trará dividendos económicos directos provenientes dos recursos naturais de Timor-Leste, incluindo a criação de postos de trabalho no sector petrolífero e serviços e negócios associados.

O Projecto Tasi Mane abrange a construção de infra-estruturas cruciais à transformação da economia do país em uma economia assente numa indústria petrolífera bem-sucedida com um sector privado dinâmico.

Será igualmente um primeiro exemplo para o Governo e para as comunidades dos benefícios e custos associados ao desenvolvimento industrial em larga escala.

A TIMOR GAP, por mandato do Governo, irá gerir este projecto situado na costa sul do país, e auxiliar a criação de indústrias e o desenvolvimento dos recursos humanos necessários à operacionalização do sector petrolífero perspectivado no Projecto Tasi Mane.

Em pormenor, o Tasi Mane é um projecto integrado plurianual compreendendo três pólos industriais a serem edificados desde Suai, no distrito de Covalima, a Beço, no distrito de Viqueque, e que englobará:

- O Agrupamento da Base Logística (SSB - *Supply Base*) de Suai
- O Agrupamento da Refinaria e Indústria Petroquímica de Betano
- O Agrupamento da Fábrica de Gás Natural Liquefeito (GNL) de Beço

planeada a construção de outras infra-estruturas de apoio para cada agrupamento, incluindo a reabilitação de aeródromos existentes e novas cidades para não só acomodar os trabalhadores mas também realojar os residentes locais.

Nesse sentido, algumas das infra-estruturas complementares abrangidas pelo Projecto Tasi Mane são:

- A reabilitação do Aeroporto de Suai
- A auto-estrada de ligação dos três pólos industriais ao longo da costa sul

O Governo é o proponente do projecto da Base Logística de Suai, contudo está previsto que o desenvolvimento da refinaria petrolífera e da fábrica de GNL serão empreendimentos comerciais operados por companhias privadas internacionais.

Dois dos principais diplomas legais jurídicos aplicáveis ao Projecto Tasi Mane são: o Decreto-Lei n. 5/2011 do Licenciamento Ambiental e o Decreto-Lei n. 1/2012 das Actividades *Downstream*.

O Decreto-Lei n.1/2012 das Actividades *Downstream*, regula as actividades relativas ao fornecimento, processamento, transporte, armazenamento, comercialização e *marketing* de petróleo, produtos petrolíferos e produtos similares.

É necessário um licenciamento das actividades de *downstream* para a refinaria e o complexo petroquímico de Betano, bem como para a fábrica de GNL de Beação.



Publicação dos Dados da SSB em Suai



Publicação dos Dados da SSB em Suai



Apresentação dos Dados do Estudo de Impacto Ambiental

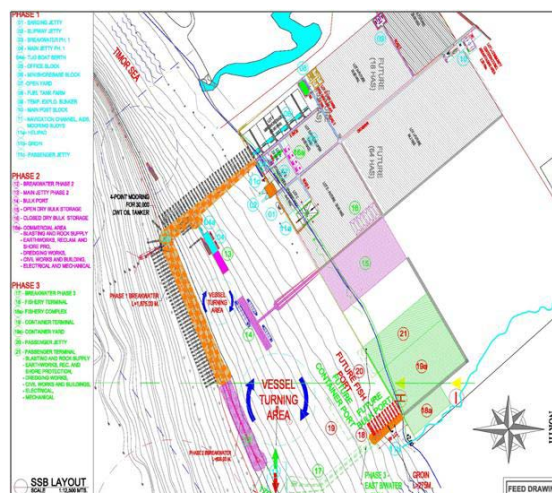


Apresentação do Estudo de Impacto Ambiental

4.2. Base Logística do Suai (SSB)

Descrição do Projecto

A SSB é a 1ª fase do Projecto Tasi Mane



Configuração Geral da Base Logística de Suai e sua Área de Desenvolvimento

A construção da Base Logística de Suai é considerada a primeira fase da implementação do Projecto Tasi Mane e inclui o estabelecimento de uma base logística em Suai, na costa sul do país, a qual proporcionará a capacidade de desenvolvimento do sector petrolífero e negócios relacionados.

Espera-se que outras indústrias não-petrolíferas, tais como a pesca comercial, sejam também atraídas para a zona. A SSB será um ponto de entrada para material e equipamentos necessários à construção de outras infra-estruturas essenciais já planeadas.

O agrupamento industrial de Suai irá englobar igualmente:

- a construção de um porto marítimo e armazéns em Kamanasa;
- um complexo habitacional em Kamanasa (a nova cidade, a Nova Suai);
- a reabilitação do aeroporto de Suai e;
- Uma indústria metalúrgica, instalações de construção e reparação de embarcações.

O agrupamento de Suai será uma plataforma que impulsionará a criação de postos de trabalho, o desenvolvimento económico e servirá de apoio ao estabelecimento dos agrupamentos de Betano e Beaço.

A SSB consiste numa base logística marítima de apoio a todas as actividades petrolíferas e de gás *offshore* e *onshore* da Área Exclusiva de Timor-Leste (TLEA- *Timor-Leste Exclusive Area*) e na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA), incluindo a construção e desenvolvimento das instalações de E&P.

O projecto da Base Logística, situado no distrito de Covalima a 138 km a sudoeste de Díli, será construído em três fases, com início em 2014 e com término em 2030.

A SSB servirá de apoio ao crescimento das indústrias na área de Suai, actuando como uma base para as Pequenas e Médias Empresas (PME) em Timor-Leste e será construída de acordo com elevados padrões de saúde, segurança, meio-ambiente e eficiência operacional.

O *Front End Engineering Design* (FEED) da SSB foi concluído no terceiro trimestre de 2010 e consiste nas instalações terrestres e marítimas:

Instalações terrestres ou *onshore* -

incluindo edifícios operacionais do porto, várias mini-bases de apoio autónomas integradas, armazéns, parque de reservatórios de combustível, sistema de osmose reversa e reservatórios de água, sistema de telecomunicações e combate a incêndios, gestão de resíduos, cozinha central e contentores, *piperacks*, espaços abertos, parques pavimentados, áreas de preparação para fabricação *offshore* e instalações recreativas e comunitárias.

Instalações Marítimas - Incluindo três pontes-cais de betão armado, nomeadamente, a ponte-cais principal com um ancoradouro para reboques, uma ponte-cais para barças, e uma ponte-cais e terminal de passageiros. A infra-estrutura inclui igualmente uma rampa de betão armado na ponte-cais, sistemas de apoio à navegação, e um quebra-mar com ligação à costa que irá funcionar como um abrigo da ondulação, permitindo o usufruto de um porto calmo às operações da SSB sob as mais diversas condições climatéricas e durante todo o ano.



Encontro com a comunidade do suco Camenasa



Encontro Com a Comunidade do Suco de Kamanasa, Com a SERN ea EKI

Estudo de Impacto Ambiental (EIA)

O EIA da Base Logística de Suai foi preparado em conformidade com os regulamentos de impacto ambiental para projectos significativos, sendo o primeiro a decorrer ao abrigo do Decreto-Lei n. 5/2011 sobre Licenciamento Ambiental.

O EIA tem como finalidade identificar os potenciais impactos ambientais e sociais associados à construção e funcionamento da base logística de Suai, informar sobre a fase de *design* detalhado e determinar as condições de base a nível social, físico e biológico da área de implantação, no distrito de Covalima.

O EIA abrangue os impactos sociais e económicos que podem surgir com a construção do agrupamento de Suai, avaliando qualitativamente o impacto ambiental do projecto em receptores sensíveis, incluindo comunidades, e prescrevendo medidas de gestão e minimização de potenciais impactos

adversos.

Covalima tem uma população de 49,455 habitantes e uma área de 1,226 km² (Censo de 2010). A vasta maioria dos agregados familiares da área do projecto são agricultores de subsistência.

Os principais impactos no meio ambiente durante a construção e funcionamento do projecto de Suai prendem-se com as emissões localizadas de ruídos e poeiras a curto-prazo, realojamento dos residentes, perda de terras (incluindo quintas e colheitas) e árvores, bem como alteração da paisagem costeira.

A comunidade que actualmente reside e cultiva a área de Suai e as áreas circundantes, será sujeita a alterações a nível ambiental local, social e natural.

O impacto socio-económico de maior relevo da SSB será a criação de postos de trabalho (oportunidades de emprego tanto directas como indirectas relativamente à construção e funcionamento da base logística), o desenvolvimento de competências, novas oportunidades económicas, repovoamento involuntário, assim como a afluência de novos residentes e mão-de-obra.

O programa de monitorização da SSB está traçado e abrange a qualidade do ar e partículas de pó, ruído, qualidade da água e biodiversidade.

Visita ao Local e Encontro com a Comunidade do Suai

A TIMOR GAP preparou visitas ao local e consultas com a comunidade de Suai, incluindo o estabelecimento de contacto entre as partes intervenientes e as autoridades locais.

A “Ekipa Konjunta Interministerial (EKI)” ou equipa interministerial foi estabelecida com o intuito de melhorar a coordenação entre os ministérios relevantes envolvidos no projecto

da Base Logística de Suai.

O objectivo da consulta das partes intervenientes é informar a comunidade (“socializasaun”) acerca da SSB como parte de um projecto de desenvolvimento nacional de grandes dimensões (Tasi Mane), e reunir as respostas e preocupações relativas à edificação de uma base logística no Suai e as mudanças que os irão afectar.

As actividades da TIMOR GAP neste âmbito incluem:

- Reuniões e apresentação dos materiais a ser utilizados durante a introdução do projecto com a equipa interministerial;
- Apresentação e disseminação do projecto à comunidade do Suai;
- Recolha de dados e verificação dos títulos de terras e propriedades, assim como divulgação de informação sobre o modelo de compensação.



Actividades de Verificação de Dados

Trabalho de Reconhecimento da Localização de Pedreiras para Construção do Quebra-Mar

A TIMOR GAP organizou uma visita de reconhecimento ao terreno, com o propósito de analisar as pedreiras identificadas pela consultora Eastlog e investigar com mais profundidade outras pedreiras, localizadas ao longo da costa sul de Timor-Leste e

consideradas potenciais fontes de materiais e rochas destinadas à construção de quebra-mares.

A visita de reconhecimento ao terreno abrangeu 19 pedreiras (principais e alternativas, situadas em 5 distritos) e teve lugar desde Setembro até Outubro de 2012.

Com base nos resultados obtidos através do cálculo hipotético das reservas e da perspectiva geológica, foi considerado que a disponibilidade de materiais a nível de rochas é relativamente suficiente para satisfazer as necessidades da construção dos quebra-mares da SSB e da fábrica de GNL de Beaço.



Potencial Localização de uma Pedreira para a Construção do Projecto da SSB

Principais Progressos em 2012

Relativamente ao desenvolvimento do projecto da Base Logística de Suai, as etapas e processos alcançados em 2012 são os seguintes:

- Apresentação e disseminação da informação sobre o projecto, bem como a realização de consultas com as comunidades das aldeias de Kamanasa, Belacasak, Labarai e Matai do distrito de Covalima (“socializasaun”);
- Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Avaliação de Impacto Social;
- Identificação dos títulos de terras e propriedades compreendendo uma área de 1,113 hectares para o agrupamento industrial de Suai e de 213 hectares para a Nova Suai;
- Revisão da proposta e negociação detalhada dos termos e condições para futuros serviços de supervisão da construção;
- Revisão do modelo de *design* do quebra-mar;
- Levantamento de dados detalhado das pedreiras.



Actividades de Identificação dos Títulos de Terras e Propriedades

4.3 Aeroporto do Suai

Descrição do Projecto

A reabilitação do aeroporto do Suai e das vias rodoviárias de ligação na área de Kamanasa, estão integrados do Projecto Tasi Mane.

O projecto proposto para a reabilitação do aeroporto consiste na expansão da pista do



aeroporto dos 900 metros actuais para 1.500 metros, e 35 metros de largura.

O aeroporto do Suai localiza-se no distrito de Covalima, a 202 km da Capital Díli e a 15 km da cidade do Suai. Mais precisamente, encontra-se situada na Holbelis, no lado norte do Suai à estrada da costa sul de Beaço, aproximadamente a 2 km para interior da costa marítima.

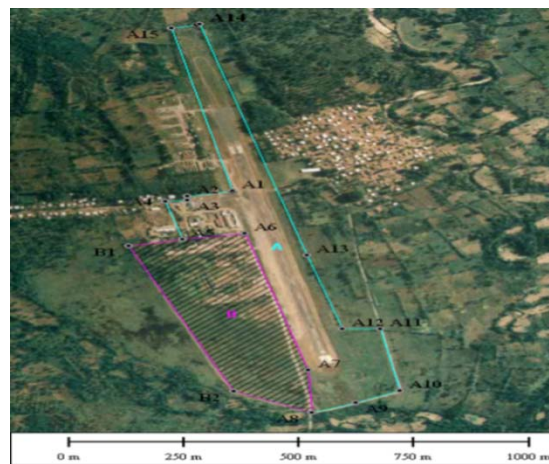
O actual aeroporto do Suai está classificado como um aeroporto distrital e será reabilitado de modo a responder a um aumento do tráfego de passageiros e transporte de mercadorias. As principais características do novo aeroporto serão uma pista mais longa, um novo terminal, um hangar para helicópteros e um posto de bombeiros.

Um estudo técnico e um *design* detalhado para o aeroporto do Suai foram desenvolvidos.

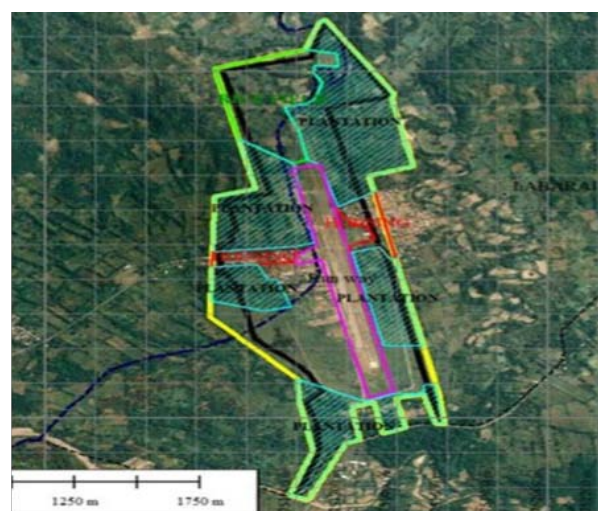
O projecto do aeroporto proposto terá como base as normas da Organização de Aviação Civil Internacional (ICAO - International Civil Aviation Organization), com a categoria de

classe C, e a sua reabilitação tem como objectivo a realização de operações seguras de aeronaves ligeiras e helicópteros de forma a que estes sirvam de apoio às actividades petrolíferas e às operações da base logística. Portanto irá incluir:

- Novas instalações e um serviço de manutenção de helicópteros;
- A extensão da pista.



Actual Aeroporto do Suai



Proposed Airport

Plano Proposto para o Aeroporto do Suai

O novo aeroporto irá permitir o uso de aeronaves de asa fixa (com uma lotação até 60 lugares) e helicópteros com uma capacidade para 15 a 20 passageiros.

O novo aeroporto irá beneficiar principalmente companhias a operar em plataformas de petróleo e gás, o projecto Tasi

Mane, e as comunidades residentes na área da costa sul.

Prevê-se a criação de inúmeros postos de trabalho para responder às necessidades de mão-de-obra das actividades do projecto (empregabilidade nas áreas de recursos naturais, transporte aéreo e nas empresas envolvidas na implementação do projecto).

Em geral, a reabilitação do aeroporto do Suai irá contribuir para o desenvolvimento social e económico de Timor-Leste, facilitando o transporte das plataformas petrolíferas para o Suai, apoiando o desenvolvimento de infra-estruturas da costa sul e oferecendo novas oportunidades de emprego.

Estudo de Impacto Ambiental (EIA)

Relativamente ao projecto de reabilitação do Aeroporto do Suai, foi efectuado um EIA concomitantemente com o EIA do Projecto Tasi Mane, realizado pela Worley Parsons.

O objectivo do EIA consiste em analisar e avaliar os potenciais impactos da reabilitação do aeroporto.

O processo do EIA identifica um leque de medidas de mitigação, procedimentos de gestão e requerimentos de monitorização a serem implementados durante o projecto a fim de eliminar ou minimizar os impactos ambientais e sociais adversos, e potenciar os impactos positivos.

A avaliação do EIA para o projecto foi concluída em Maio de 2012.

Visita ao Local do Actual Aeroporto do Suai e Encontro com a Comunidade

A TIMOR GAP preparou as visitas ao local na área do projecto do Suai, englobando o estabelecimento de contactos e a coordenação com as autoridades locais e a comunidade.

Tal como mencionado anteriormente, a EKIPA “Ekipa Konjunta Interministerial (EKI)” ou equipa interministerial foi criada com este propósito: melhorar a coordenação entre os ministérios relevantes envolvidos.

As visitas e reuniões incluíram:

- A coordenação entre as entidades governamentais competentes (MTC-CAD, MPRM-TIMOR GAP, MOP, MJ-SETP, MAP, MAEOT, SEMA, SEC, SES-PNTL e outras partes intervenientes relevantes) para o desempenho de tarefas no local em consonância com as responsabilidades de cada instituição;
- Apresentação e introdução do projecto às autoridades locais e comunidade ("socializasaun");
- Publicação de dados e verificação dos títulos de terra e propriedade;
- Identificar os impactos na herança ambiental e cultural decorrentes do projecto de reabilitação do aeroporto do Suai.



Design das Novas Instalações do Aeroporto do Suai

Principais Progressos em 2012

Em síntese, no que diz respeito aos progressos alcançados no projecto do aeroporto do Suai em 2012, a TIMOR GAP cumpriu as seguintes etapas:

- Preparação dos documentos de identificação de terras e propriedades nas áreas em questão;
- EIA concluído;
- Revisão do *design* detalhado final para a reabilitação do aeroporto, realização do *design* de engenharia final, bem como a sua submissão ao responsável do projecto (MPRM e MTC), acompanhado de outros documentos do concurso público;
- Visita ao local do actual aeroporto do Suai e encontro com a comunidade;
- Encontro mensal final com os departamentos da aviação civil e consultores;
- O *design* detalhado das instalações do aeroporto foi concluído em Maio de 2012 e inclui um edifício do terminal principal, uma sala VIP, uma torre de controlo de tráfego aéreo, um corpo de bombeiros de resgate e oficina, um abrigo, um hangar e uma estação de observação meteorológica.

A TIMOR GAP colaborou com o Secretariado dos Grandes Projectos (SGP), Agência de Desenvolvimento Nacional (ADN), Comissão Nacional de Aprovisionamento (CNA) e outros ministérios relevantes relativamente à preparação dos documentos necessários ao processo do concurso público a nível internacional do aeroporto do Suai a realizar no início de 2013.



Design Proposto Para as Novas Instalações do Aeroporto do Suai

4.4. Refinaria de Petróleo e Complexo Petroquímico de Betano

Descrição do Projecto

O segundo agrupamento industrial do projecto Tasi Mane será localizado na área de Betano, distrito de Manufahi, na costa sul do país, e será composto por uma refinaria e um complexo petroquímico, tal como detalhado no PED 2011-2030.

A construção do agrupamento de Betano e da Fábrica de GNL de Beaço iniciar-se-á após a Base Logística de Suai. Ao contrário da Base Logística, cujo proponente do projecto é o Governo de Timor-Leste, prevê-se que o desenvolvimento da refinaria de petróleo e da fábrica de GNL sejam empreendimentos comerciais operados por companhias privadas. Esta expansão industrial abrange múltiplas fases de construção.

A refinaria e complexo petroquímico destinam-se ao processamento de gás condensado proveniente dos campos de gás

localizados no Mar de Timor, e para responder ao aumento da procura de combustíveis domésticos e para transportes em Timor-Leste.

A construção das instalações da refinaria em Betano, aproximadamente a 70 km a sul de Díli, irá permitir a produção de combustíveis (diesel, gasolina, combustíveis de aviação, nafta), fertilizantes e pesticidas, e de outros produtos petroquímicos que actualmente são importados.

O estabelecimento do complexo industrial deverá ser assente num acordo comercial entre os sectores público e privado, no qual a TIMOR GAP desempenhará um papel crucial no desenvolvimento do agrupamento de Betano.

Na fase inicial, irá estabelecer-se uma refinaria com capacidade de 30,000 Bpd (de produtos petrolíferos derivados de petróleo condensado provenientes de campos de gás no Mar de Timor), estando prevista a exportação destes produtos no futuro, aumentando a comercialização de produtos de petróleo e gás por parte de Timor-Leste.

O objectivo principal do projecto da refinaria é



Mapa do Plano Geral de Betano

estimular a criação de valor a partir do petróleo condensado ou do petróleo bruto leve de Timor-Leste, e impulsionar o crescimento económico do país.

O projecto proposto beneficiará de infra-estruturas e instalações modernas, com edifícios de administração e importantes infra-estruturas de apoio, incluindo uma instalação de descarga de material, uma ponte-cais e instalações marítimas para importação de matérias-primas e exportação de produtos, acomodações, pista/ heliporto para evacuação médica, pedreira com britagem e vias rodoviárias de acesso ao local.

Um estudo de pré-viabilidade para a refinaria e complexo petroquímico foi executado.

O desenvolvimento da refinaria será apoiado pela construção de uma nova cidade, Nova Betano, que alojará os funcionários, prestadores de serviços e respectivas famílias.



Ekpa Konjunta Interministerial em discussão com a TIMOR GAP sobre o Projecto do Aeroporto do Suai

Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)

A Secretaria de Estado dos Recursos Naturais (SERN) solicitou um estudo de avaliação dos potenciais impactos ambientais e sociais suscitados pelo desenvolvimento da refinaria de petróleo e complexo petroquímico de Betano, os quais integram a visão estratégica do País (PED 2011/30) e são fundamentais para assegurar a criação de novas actividades comerciais e industriais que contribuirão para

o crescimento económico e social sustentável de Timor-Leste.

O projecto da refinaria terá um profundo impacto sobre a comunidade local e a nível nacional. Com uma população de 5,151 habitantes, a aldeia mais próxima de Betano é um exemplo típico de muitas outras aldeias da costa sul, em que os agregados familiares dependem de uma agricultura de subsistência.

Os principais impactos no meio ambiente associados à construção e funcionamento das instalações do projecto irão incluir emissões de ruído e poeira, riscos geológicos, a remoção de algumas residências locais e realojamento das famílias, desvegetação, perda de terras agrícolas, alterações na paisagem costeira, potenciais impactos na saúde e segurança associados com o aumento de emissões atmosféricas poluentes da refinaria e do complexo petroquímico, armazenamento de materiais perigosos, tais como fuelóleos pesados, diesel pesado e de emissões de ruído, partículas e gases.

A comunidade está expectante pela criação de novos postos de trabalho associados com o desenvolvimento das novas instalações. No entanto, há alguma preocupação com a afluência de “pessoas de fora” e com as consequências que o projecto pode acarretar em termos de concorrência por emprego, perturbação de locais sagrados, perda de terrenos agrícolas, alterações a nível da rede de transportes, doenças transmissíveis e concorrência pelos serviços disponíveis. A possível realocação em grande escala dos residentes locais representa um dos desafios sociais mais significativos. A nível económico, os impactos locais comportam benefícios financeiros elevados.



Actividade no estúdio técnico

Visita ao Local e Encontro com a Comunidade em Betano

O Decreto-Lei n.º 5/2011 sobre Licenciamento Ambiental em Timor-Leste, exige a consulta do público relativamente ao impacto ambiental de alguns projectos. A consulta das partes intervenientes na indústria a desenvolver em Betano é liderada pela SERN e destina-se a informar os líderes comunitários sobre a natureza e localização do agrupamento industrial, educando o público sobre o projecto e mencionando os potenciais impactos ambientais e o seu modo de mitigação.

A consulta das partes intervenientes perspectiva criar um ambiente de participação informada e construtiva de todas as partes intervenientes ou afectadas pelo projecto em Betano.

Como parte das visitas ao local, foram realizadas consultas entre representantes da TIMOR GAP, funcionários do Governo e da comunidade local em Betano, com o intuito de explicar o Projecto Tasi Mane e actualizá-los relativamente aos progressos da refinaria, facultando a oportunidade de a comunidade expressar as suas preocupações.

Principais Progressos em 2012

O *Front End Engineering Design* (FEED) para a Refinaria, que progrediu em 2012, pretende estabelecer o *design* técnico de engenharia e a estimativa dos custos.

Estudos da Refinaria de Betano

Em 2012, foram traçados cinco sub-projectos, nomeadamente:

- Estudo do FEED;
- EIA/Avaliação de Impacto na Saúde (AIS);
- Levantamento do território;
- *Design* de desenvolvimento de território e estimativa de custos;
- Estudos de Mercado.

O projecto da refinaria foi executado como um co-projecto entre a TIMOR GAP e a PTT Global Chemical, empresa pública da Tailândia, que realizou um estudo de viabilidade e plano-geral para a utilização de hidrocarbonetos.

Os progressos alcançados ao longo de 2012 estão principalmente relacionados com o processo de aprovisionamento. Em particular, a TIMOR GAP:

- Contratou a companhia Toyo-Thai Thailand para efectuar os estudos do FEED;
- Envolveu a Advanced Technology Team (ATT, companhia de consultoria tailandesa), no projecto do desenvolvimento terrestre e estimativa de custos;
- Adjudicou a duas companhias nacionais contratos para realizarem os estudos do terreno (KWK Consulting Unipessoal para o levantamento topográfico e a Geotechnik para a investigação do solo);

- Ambos os convites para licitação do estudo de mercado internacional e para os contratos do EIA/AIS serão efectuados após a conclusão dos estudos técnicos, no final de 2013.



Resposta a questões dos estudantes no Mercado Lama

4.5 Fábrica de GNL em Beço

Timor-Leste tem reservas valiosas de gás no Mar de Timor e para beneficiar ao máximo desses recursos nacionais, uma fábrica de GNL será construída em Beço, Distrito de Viqueque, a 100 km a sudeste de Díli, consistindo na terceira e última etapa do Projecto Tasi Mane.



Fábrica de GNL em Beço

A fábrica de GNL desenvolverá a actual exploração de petróleo do Mar de Timor e criará instalações de processamento de hidrocarbonetos (actividades *downstream*) em Timor-Leste.

O fornecimento de gás inicial será canalizado a partir do *Greater Sunrise* e outros campos *offshore* adjacentes através de um gasoduto submarino de primeira classe e de uma Fábrica – “Timor GNL” – que terá uma única unidade de liquefacção com capacidade inicial de 5 Mtpa e com futuro alargamento até 20 Mtpa.

A fábrica de GNL comportará infra-estruturas modernas e instalações que criarão um complexo de processamento de gás natural totalmente funcional de acordo com as normas de exportação e irá processar o gás natural em GNL, propano e butano.

Descrição do Projecto

O projecto do agrupamento industrial de Beço, é composto por:

- Gasoduto;
- Fábrica de GNL para processar e armazenar o gás;
- Instalações marítimas para o carregamento de GNL, GPL e para prestação de serviços marítimos de apoio.

As novas cidades, Nova Viqueque e Nova Beço, estão igualmente planeadas para acomodar os residentes e trabalhadores da planta de GNL. Cada cidade beneficiará de um centro de comércio, instalações recreativas, escolas e infra-estruturas civis.

Prevê-se igualmente que a actual pista abandonada de Viqueque será reabilitada atingindo o estatuto de aeroporto regional, com uma nova pista e terminal.

Pre-FEED e FEED das Instalações Marítimas

Os estudos das instalações marítimas, a serem construídas como parte do agrupamento industrial de Beço, iniciaram-se em 2012. O levantamento de dados meteo-

oceanográficos, incluindo a temperatura e pressão atmosférica, velocidade e direcção do vento, humidade, altura das ondas, correntes marítimas, o nível da água e a altura das marés, temperatura do mar em várias profundidades, e a salinidade do mar, foram concluídas. Realizou-se igualmente um mapeamento regular da praia, em intervalos de 3 meses, de modo a registar e monitorizar mudanças de perfil.

Em meados de 2012, o pre-FEED das instalações marítimas foi finalizado, e duas opções de *design* apresentadas:

- Um porto costeiro
- Ou uma bacia *onshore*

As opções incluem a estimativa de custo com uma precisão de + / -25%.

Ambas as opções, o porto costeiro e a bacia marítima *onshore*, são consideradas tecnicamente viáveis do ponto de vista da navegação.



Opção do Porto Costeiro

O acesso de embarcações de GNL e GPL de diversas dimensões foi bem sucedido nas simulações de navegação com variação de dados a nível das condições atmosféricas e do mar.

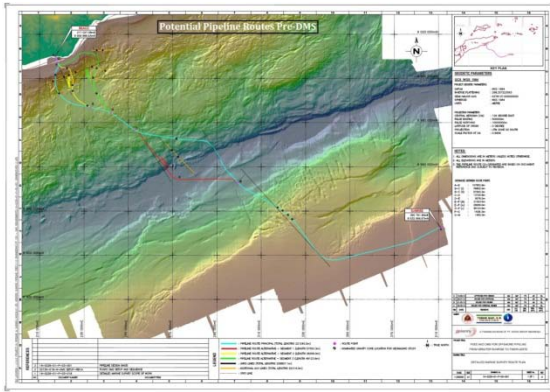


Opção da Bacia Marítima Onshore

Concomitantemente, a TIMOR GAP assinou um contrato com o MPRM para a realização do FEED da instalação marítima, incluindo estudos adicionais de medições meteo-oceanográficas. A TIMOR GAP selecionou então o mesmo consultor, HR Wallingford, especializada em engenharia civil e hidráulica ambiental, com sede no Reino Unido, para realizar o FEED, enquanto o processo de aprovisionamento para o contratante do estudo meteo-oceanográfico prosseguiu os seus termos.

FEED do Gasoduto e Estudo Detalhado do Percurso

Após a conclusão do processo de aprovisionamento com a Comissão Nacional de Aprovisionamento em 2011-2012, a empresa JP Kenny, responsável pela gestão e engenharia submarina e do gasoduto, bem como a sua subcontratada Fugro, foram adjudicados um contrato pela SERN para executar o estudo de FEED e estudo detalhado do percurso do gasoduto a partir do campo de gás de *Greater Sunrise* no Mar de Timor para Beço. A TIMOR GAP supervisiona e administra estes estudos.



Mapa do Pre-DMS dos Possíveis Percursos do Gasoduto

Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)

Em geral, os impactos socio-económicos decorrentes do desenvolvimento da fábrica de GNL são tão profundos para Beaçó e para o Distrito de Viqueque como a refinaria petrolífera é para a área circundante de Betano. O projecto terá um impacto profundo na comunidade local e em todo o país.

A AAE para Refinaria de Petróleo de Betano e Fábrica de GNL de Beaçó, realizada para avaliar os potenciais impactos ambientais e sociais, foi concluída em Junho de 2012. O relatório englobou a informação de base ambiental dos locais do projecto, incluindo condições G&G, qualidade do ar, ruído, utilização da terra, amenidade visual, qualidade da água, hidrologia e condições socio-económicas.

Os principais impactos no meio ambiente natural associados com a construção e operação da fábrica de GNL são semelhantes aos impactos causados pelo agrupamento da Refinaria de Betano e irão incluir as emissões localizadas de ruído e poeira, a demolição de residências locais e realojamento de famílias, desvegetação, perda de terras agrícolas e alterações na paisagem costeira.

A comunidade em Beaçó está expectante com a criação de postos de trabalho relacionados com as novas indústrias, empresas e serviços

associados. Contudo, há alguma preocupação com a afluência de “pessoas de fora” e as implicações do projecto em termos de perturbação de locais sagrados e do modo de vida tradicional, a perda de terras agrícolas e as alterações na rede de transportes. O realojamento dos residentes locais constitui-se como um grande desafio social. Economicamente e à semelhança do desenvolvimento em Suai e Betano, os impactos locais em Beaçó incluem benefícios financeiros elevados.

Consulta das Partes Intervenientes em Beaçó

Como parte do processo de consulta das partes intervenientes no projecto da fábrica de GNL durante 2012, a TIMOR GAP, E.P., realizou reuniões regulares com as comunidades e autoridades locais de Beaçó, antes de se prosseguir com os trabalhos de campo, bem como no decurso das visitas ao local.

O principal objectivo destes encontros é manter a comunidade informada sobre o progresso do projecto, proporcionando a oportunidade de esta apresentar as suas questões ou preocupações à TIMOR GAP e aos representantes do Governo.

Principais Progressos em 2012

FEED do Gasoduto e Estudo Marítimo Detalhado (DMS)

- Em Fevereiro foi assinado um contrato em Díli pela SERN, Korea Gas Corporation (KOGAS) e o Wood Group Kenny Indonésia (em representação de JP Kenny e Fugro), para execução do FEED do gasoduto e do Estudo Marítimo Detalhado (DMS – *Detailed Marine Survey*);
- A primeira reunião técnica foi realizada nas instalações da JP Kenny em Março.

Posteriormente, seguiu-se a primeira fase da formação facultada pela JP Kenny à equipa da unidade de gestão de projecto, constituída pela TIMOR GAP e a KOGAS. A segunda reunião técnica e a segunda fase da formação seguiram-se em Maio;

- na terceira reunião técnica realizou-se a apresentação dos resultados da Pre-FEED no escritório da TIMOR GAP, em Díli, em Agosto. Esta reunião marcou a conclusão dos trabalhos do Pre-FEED a partir do qual foram identificadas as rotas finais do gasoduto a serem analisadas durante o DMS. Início imediato do estudo do FEED;
- o DMS foi executado entre Outubro e Novembro e abrangeu 250 metros do corredor do percurso do gasoduto, incluindo o mapeamento do fundo marinho com uma resolução muito alta, pesquisa sísmica de ultra resolução e amostragem do fundo marinho para análise geotécnica. A pesquisa batimétrica de alta resolução foi executada através de um sonar multifeixe, um scan sonar lateral e um *profiler* de sub-fundo marinho, montados num veículo submarino autónomo navegando a uma altitude de cerca de 25 metros do fundo marinho;
- Em Dezembro de 2012, a maioria dos dados do DMS foram analisados, enquanto a análise laboratorial das amostras geotécnicas se encontra em processamento. Esta última destina-se à identificação da idade das amostras através de testes de datação por carbono.
- Contactos entre o MPRM, KOGAS, JP Kenny/Fugro e ministérios relevantes e Autoridades Reguladoras como a Autoridade Nacional do Petróleo, Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), Secretaria de Estado da Segurança

(SES), Alfândega e Imigração, Departamento de Pescas e outras partes intervenientes foram mantidas pela unidade de gestão de projecto, a fim de garantir a execução eficiente do projecto, particularmente durante o período do DMS.

Instalações Marítimas

- O pre-FEED das instalações marítimas foi concluído em meados de 2012;
- Em Junho de 2012, a TIMOR GAP assinou um contrato com o MPRM, para executar o FEED das instalações marítimas;
- Início dos trabalhos do FEED;
- A optimização do *design* das instalações marítimas foi concluída em Novembro de 2012.

4.6 Projecto da Auto-Estrada

Descrição do Projecto

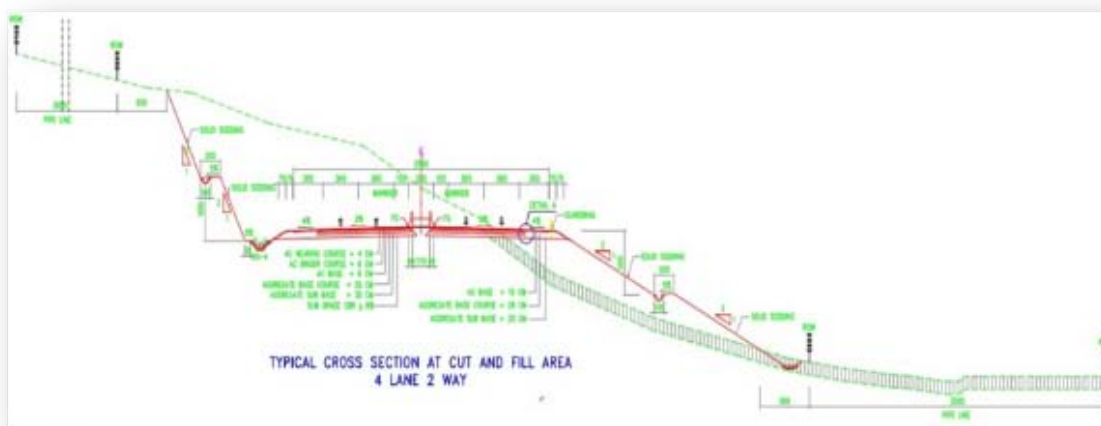
Para apoiar o crescimento da indústria nacional de petróleo e ligar os três agrupamentos industriais, uma estrada ao longo da costa sul de Timor-Leste, de Suai a Beço, será construída por etapas de acordo com as necessidades logísticas e económicas.

3. Betano - Clacuc (34.20 km)
4. Clacuc - Beço (52.63 Km)

- Limites de velocidade: 100km/h para áreas planas e 60 km/h para áreas montanhosas;
- Tempo de viagem de Suai a Beço ± 2h.

Estudo de Impacto Ambiental (EIA)

Um EIA foi realizado para analisar e avaliar os possíveis impactos do projecto da estrada de



Design do Projecto do Aeroporto

Em 2012, a TIMOR GAP iniciou o processo de apresentação e introdução do projecto às comunidades locais ("socializaun"), e foram efectuados o EIA e a Avaliação do Impacto Social (AIS).

O apuramento dos títulos de propriedade sobre os terrenos necessários está em curso e é estimado que o processo do concurso público internacional ocorra em 2013, estando-se a aguardar a decisão do MOP e MPRM.

Este projecto envolve a construção de uma auto-estrada de Suai a Beço, com uma distância total de 155,679 km. A estrada proposta é dividida em quatro secções:

1. Suai – Fatucaí /Mola (30.33 km)
2. Fatucaí/Mola - Betano (34.50 km)

ligação de Suai a Beço. A avaliação envolveu o estudo do comprimento da estrada, totalizando

166.9km ao longo de cinco distritos - Covalima, Ainaro, Manufahi, Manatuto e Viqueque.

O EIA foi conduzido por uma equipa de especialistas, através da recolha de informação de base sobre as condições ambientais da área do projecto, através da realização de visitas de estudo ao local e consultas com as comunidades residentes ao longo do projecto da auto-estrada.

O âmbito do EIA inclui o estudo de várias componentes do projecto:

- O papel do projecto da auto-estrada no contexto do planeamento do desenvolvimento regional e nacional;

- Adequação do projecto ao ordenamento dos espaços regionais e às áreas protegidas;
- Impactos relativos aos ambientes físicos (topografia, qualidade do ar e ruído, água, solos, transporte), ambientes biológicos (plantas e animais), à esfera social, económica e cultural (densidade populacional, economia, valores culturais, conceitos e percepções a respeito do projecto da estrada), e questões de saúde da comunidade.

O estudo também observou que as medidas de mitigação, as características dos projectos ou impactos podem ser monitorizados para garantir a admissibilidade do projecto durante e após as obras de construção.

Visita ao Local e Encontro com a Comunidade

Os representantes da TIMOR GAP realizaram visitas ao local para observar as condições da estrada existente (Suai-Betano-Beaço) e realizaram reuniões com as autoridades locais e as comunidades dos distritos em causa, nomeadamente, Covalima, Ainaro, Manufahi, Manatuto e Viqueque.

Estas visitas e reuniões destinam-se a informar a população sobre a preparação do projecto da auto-estrada na área da costa sul e que irá ligar os agrupamentos da Base Logística de Suai, Refinaria e Complexo Petroquímico de Betano, Fabrica de GNL de Beaço e as novas cidades de Suai, Betano e Beaço.

As visitas e reuniões conduzidas em Fevereiro de 2012, são igualmente importantes para a recolha de *feedback* e preocupações da comunidade sobre o impacto do projecto.

Principais Progressos em 2012

O *design* detalhado da auto-estrada e os documentos do concurso público estão concluídos.

5. Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto/ Desenvolvimento do *Greater Sunrise*

Para além do desenvolvimento das actividades petrolíferas *offshore* e *onshore*, bem como da gestão dos projectos mencionados nas secções anteriores relativas ao Tasi Mane, a TIMOR GAP enquanto companhia nacional de petróleo, está envolvida na visão do Governo em construir um gasoduto do campo *Greater Sunrise* para Beaço na costa sul de Timor-Leste, bem como na construção de uma fábrica de GNL para processamento do gás natural *onshore*.

Os campos de gás de *Sunrise* e *Troubadour*, colectivamente apelidados de *Greater Sunrise*, estão situados no Mar de Timor, a 140 km a sudeste de Timor-Leste e a 450 km a noroeste da Austrália. Estes campos foram descobertos em 1974.

O envolvimento da TIMOR GAP na questão do *Greater Sunrise* é concretizado através da assessoria e participação na Comissão Conjunta e na Comissão do *Sunrise*, em conjunto com os representantes do Governo de Timor-Leste, a Autoridade Nacional do Petróleo (ANP) e a Austrália.



Reunião da Comissão Conjunta em Dezembro de 2012

5.1. Comissão Conjunta

O **Tratado do Mar de Timor** foi assinado com a Austrália no primeiro dia da independência de Timor-Leste, a 20 de Maio de 2002.

O artigo 6 (c), do Tratado prevê a constituição de uma Comissão Conjunta para estabelecer as políticas e regulamentos relativos às actividades petrolíferas na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA), a qual é administrada conjuntamente por Timor-Leste e pela Austrália, e para supervisionar o trabalho da Autoridade Nomeada (ANP).

A Comissão Conjunta é constituída por dois comissários nomeados por Timor-Leste e um comissário nomeado pela Austrália, sendo que todos podem ser representados por um substituto por si nomeado.

A Comissão realiza reuniões ordinárias trimestralmente e as reuniões poderão ser solicitadas pelos Comissários de ambos os países ou pela ANP.

O Presidente & CEO da TIMOR GAP, o Sr. Francisco da Costa Monteiro, é um dos membros da Comissão Conjunta do Tratado do Mar de Timor. O Sr. António José Loyola, membro do Conselho de Administração da TIMOR GAP, é igualmente Comissário de Timor-Leste. Os Comissários suplentes são o Sr. Vicente Lacerda e o Sr. Domingos Lequi

Siga, que são membros da Direcção Executiva e Directores da TIMOR GAP.

Em 2012, realizaram-se três reuniões da Comissão Conjunta para a JPDA:

1. 33ª reunião a 20 de Março de 2012, em Darwin;
2. 34ª a 27 de Agosto de 2012, em Díli;
3. 35ª a 11 de Dezembro de 2012, em Melbourne.

5.2. Comissão do *Sunrise*

O **Acordo Internacional de Unitização** (IUA - *International Unitisation Agreement*), celebrado em Março de 2003 entre Timor-Leste e a Austrália, refere-se à unitização dos Campos de *Sunrise* e *Troubadour*. O IUA do *Sunrise* permite a exploração destes dois campos de petróleo e gás localizadas no Mar de Timor, denominados conjuntamente de *Greater Sunrise*.

O acordo entrou em vigor em Fevereiro de 2007, concomitantemente com o **Tratado sobre Determinados Ajustes Marítimos no Mar de Timor** (CMATS - *Certain Maritime Arrangements in the Timor Sea*).

O Artigo 9 da IUA prevê a constituição de uma Comissão do *Sunrise* para facilitar a implementação do acordo que se reunirá para abordar questões relacionadas com a pesquisa e produção de petróleo na área da unitização.

As principais características do Acordo Internacional de Unitização do *Sunrise* são:

- O acordo destaca que a Comissão facilitará a coordenação entre as Autoridades Reguladoras para promover o desenvolvimento da jazida petrolífera do *Sunrise*;
- A Comissão do *Sunrise* pode rever um Plano de Desenvolvimento, e emitir recomendações à Autoridade Reguladora (ANP) relativamente ao mesmo;

- A Comissão pode resolver e apreciar disputas ou assuntos que lhe sejam apresentados pelas Autoridades Reguladoras.

Enquanto a Comissão Conjunta é composta por dois comissários de Timor-Leste e um comissário da Austrália, a Comissão do *Sunrise* é composta por um comissário de Timor-Leste e dois comissários da Austrália.

O Presidente & CEO da TIMOR GAP representa Timor-Leste na Comissão do *Sunrise*, e o Sr. António José Loyola (do Conselho de Administração) e o Sr. Vicente Lacerda (membro da Direcção Executiva e Director) são suplentes.

Em 2012, as três reuniões da Comissão do Sunrise foram as seguintes:

1. 10ª Reunião da Comissão do *Sunrise* a 21 Março de 2012 em Darwin;
2. 11ª Reunião da Comissão do *Sunrise* a

28 de Agosto de 2012 em Díli;

3. 12ª Reunião da Comissão do *Sunrise* a 12 de Dezembro de 2012 em Melbourne.



Delegação de Timor-Leste e ANP na 12ª Reunião da Comissão do Sunrise, em Melbourne

6. Resultados Financeiros¹

Demonstração consolidada resultados e outros rendimentos abrangentes Para o exercício de 15 meses findo em 31 de Dezembro de 2012

	Grupo 2012	Companhia 2012
	\$	\$
Receitas	2.625.897	2.625.897
• <i>Subsídio do Governo</i>	<i>1.800.000</i>	<i>1.800.000</i>
• <i>Receitas da comissão contratual fixa</i>	<i>86.233</i>	<i>86.233</i>
• <i>Rendimentos da comissão por serviços</i>	<i>739.664</i>	<i>739.664</i>
Honorários de consultoria e despesas com projectos	(513.886)	(513.886)
Despesas de depreciação e amortizações	(342.097)	(342.097)
Despesas com pessoal	(1.028.430)	(1.028.430)
Outros despesas	(1.953.569)	(1.953.569)
Perda operacional	(1.212.084)	(1.212.084)
Participação em lucro de associada	623.697	-
Perda antes de impostos	(588.387)	(1.212.084)
Gastos com imposto sobre o rendimento	(39.942)	(39.942)
Perda do exercício	(628.329)	(1.252.026)
Outros resultados	-	-
Total da perda	(628.329)	(1.252.026)
Atribuível a:		
Accionistas da sociedade-mãe	(628.329)	-

¹ A tradução dos resultados financeiros para esta secção foi oficialmente traduzida para português sem verificação da auditora Deloitte.

**Balço consolidado
em 31 de Dezembro de 2012**

	Grupo 2012 \$	Companhia 2012 \$
<i>Activo</i>		
Activo não-corrente		
Activos tangíveis	1.080.806	1.080.806
Activos intangíveis	164.273	164.273
Participações financeiras em subsidiárias	-	5.000
Participações financeiras em associadas	626.697	3.000
	1.871.776	1.253.079
Activo Corrente		
Clientes e outras contas a receber	1.009.067	1.009.067
Caixa e seus equivalentes	2.967.001	2.962.001
	3.976.068	3.971.068
Total do activo	5.847.844	5.224.147
<i>Capital próprio e passivo</i>		
Capital próprio		
Capital social	2.500.000	2.500.000
Perdas acumuladas	(628.329)	(1.252.026)
	1.871.671	1.247.974
Interesses minoritários	-	-
Total do capital próprio	1.871.671	1.247.974
Passivo Corrente		
Fornecedores e outras contas a pagar	745.430	745.430
Comissões fixas por serviços contratadas e não recebidas e adiantamentos não desembolsados	3.230.743	3.230.743
	3.976.173	3.976.173
Total do capital próprio e passivo	5.847.844	5.224.147

**Demonstrações Consolidadas das alterações no
Capital Próprio
Para o exercício de 15 meses findo em 31 de
Dezembro de 2012**

	Grupo 2012	Companhia 2012
	\$	\$
Transacções com accionistas da companhia		
Capital Social		
- 1 de Dezembro de 2011	2.000.000	2.000.000
- 23 de Fevereiro de 2012	500.000	500.000
	<hr/> 2.500.000	<hr/> 2.500.000
Perdas e perdas abrangente do exercício atribuível a accionistas da sociedade-mãe	(628.329)	(1.252.026)
Interesses minoritários	-	-
Total do Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2012	<hr/>1.871.671	<hr/>1.247.974

**Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa
para o exercício de 15 meses findo em 31 de
Dezembro de 2012**

	Grupo 2012	Companhia 2012
	\$	\$
Perda antes do imposto	(588.387)	(1.212.084)
Ajustamentos para:		
Depreciações	307.563	307.563
Amortizações	34.534	34.534
Participação no lucro de subsidiária	(623.697)	-
	(869.987)	(869.987)
Aumento em clientes	(841.067)	(841.067)
Aumento em fornecedores e outras contas a pagar	745.431	745.431
	(965.623)	(965.623)
Impostos pagos	(207.942)	(207.942)
<i>Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais</i>	(1.173.565)	(1.173.565)
Compra de activos tangíveis	(1.388.370)	(1.388.370)
Compra de activos intangíveis	(198.807)	(198.807)
Participações financeiras em subsidiárias	-	(5.000)
Participações financeiras em associadas	(3.000)	(3.000)
<i>Fluxos de caixa líquidos usados em actividades de investimento</i>	(1.590.177)	(1.595.177)
Resultado da emissão do capital social	2.500.000	2.500.000
Aumento de adiantamento de projectos	3.230.743	3.230.743
<i>Fluxos de caixa líquidos usados em actividades de financiamento</i>	5.730.743	5.730.743
Aumento líquido na caixa e seus equivalentes	2.967.001	2.962.001
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	2.967.001	2.962.001

7. Rumo a 2013

Devido à existência de recursos petrolíferos no território de Timor-Leste, tanto *offshore* como *onshore*, a TIMOR GAP, E.P., a jovem Companhia Nacional de Petróleo de Timor-Leste, foi estabelecida pelo Governo no final de 2011, com o objectivo de actuar em nome do Estado na condução de negócios no sector petrolífero.



O Presidente & CEO a discursar na Cerimónia de Agradecimento do MPRM em 2012

A área da energia é essencial ao futuro e ao desenvolvimento sustentável do país e a TIMOR GAP foi criada com a Visão de se tornar uma Companhia Integrada de Petróleo e Gás, e um impulsionador do crescimento económico.

Nos anos vindouros, estima-se que o sector petrolífero continue a ser a principal fonte de receitas do Orçamento Geral do Estado de Timor-Leste e a TIMOR GAP irá persistir no apoio da Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas (ITIE), que consiste numa aliança global de governos, empresas e grupos da sociedade civil a empreenderem um esforço conjunto na melhoria da transparência e da gestão responsável das receitas provenientes dos recursos naturais.

No ano de 2012, as principais actividades da TIMOR GAP estiveram relacionadas com o desenvolvimento institucional da companhia, tais como o estabelecimento de novos

escritórios, procedimentos administrativos necessários à sua total operacionalização, recrutamento e formação de recursos humanos, desenvolvimento de negócios, bemcomo a gestão do Projecto Tasi Mane, que será a base para o desenvolvimento de uma indústria nacional de petróleo, na costa sul do país.



S.Ex^a. Alfredo Pires na 1^a visita à TG como Ministro

Previsto no Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional de 2011-30, o Tasi Mane é um projecto plurianual integrado de três agrupamentos industriais, sendo que as fases iniciais foram alcançadas em 2012, nomeadamente no que diz respeito aos trabalhos de preparação e planeamento da construção da Base Logística de Suai, a Refinaria e Indústria Petroquímica de Betano e o Gasoduto e Fábrica de GNL de Beaço, bem como outras instalações complementares.

Adicionalmente, enquanto Companhia Nacional de Petróleo, a TIMOR GAP apoiou o objectivo do Governo em construir um gasoduto a partir do campo *Greater Sunrise* localizado no Mar de Timor, em associação com a fábrica de GNL *onshore*. A TIMOR GAP continuará a participar na Comissão Conjunta e na Comissão do *Sunrise*.

Em 2012, a TIMOR GAP envolveu-se em diversos estudos para avaliar os possíveis impactos ambientais e sociais dos projectos. A Companhia está gerir estes projectos através

de um mandato do Governo.

Estes processos envolveram igualmente a consulta das partes intervenientes com as autoridades locais e as comunidades potencialmente afectadas, com o objectivo de informar a população sobre os desenvolvimentos planeados, bem como para responder às suas preocupações.

Os progressos deste ano são também fruto de um estreito trabalho de equipa entre a TIMOR GAP e os seus parceiros. A Companhia está num processo de estabelecimento de parcerias (JV) com empresas locais e estrangeiras com vista a apoiar o crescimento e a melhorar a abordagem às oportunidades de negócios, bem como melhorar os recursos humanos e transferir tecnologia de apoio às operações de *upstream* e *downstream*.

Das actividades da TIMOR GAP em 2012, destaca-se ainda a criação de duas

subsidiárias, a GAP-MHS Aviation, que presta serviços de apoio a operações de helicópteros *offshore* para o campo petrolífero de *Kitan* na JPDA no Mar de Timor, e a TIMOR GAP PSC 11-106 Unipessoal Lda, que participará na Pesquisa e Produção de uma possível área de contrato adjacente ao campo de *Kitan*.

No próximo ano, a TIMOR GAP continuará a procurar consórcios para investir em projectos petrolíferos *onshore* e *offshore*. Embora os orçamentos da empresa para 2011 e 2012 sejam considerados iniciais e impulsadores, à medida que avançamos em 2013, há um sentimento de entusiasmo, acompanhando o desenvolvimento da indústria de petróleo e gás nacional, permitindo à TIMOR GAP aproveitar novas oportunidades de negócio e progredir para uma nova era da sua vida corporativa em 2013: o ano dos investimentos, com um "orçamento de investimento".

ANEXO 1

ACRÓNIMOS

AAE	Avaliação Ambiental Estratégica
AIS	Avaliação de Impacto Social
ANP	Autoridade Nacional do Petróleo
BPD	Barris Por Dia
CBM	Conventional Buoy Mooring (Sistema Convencional de Ancoragem por Boias)
CEO	Chief Executive Officer (Presidente da Direcção Executiva)
CNP	Companhia Nacional de Petróleo
DMS	Detailed Marine Survey (Estudo Marítimo Detalhado)
EDTL	Electricidade de Timor-Leste
EIA	Estudo de Impacto Ambiental
EP	Empresa Pública
EKI	Ekipa Konjunta Interministerial (Equipa Inter-ministerial)
E&P	Pesquisa e Produção
FEED	Front End Engineering Design
G&G	Geológico e Geofísico
GNL	Gás Natural Liquefeito
GPL	Gás de Petróleo Liquefeito
HFO	Heavy Fuel Oil (Fuelóleo Pesado)
HSD	High Speed Diesel (Diesel de Alta Velocidade)
ICAO	International Civil Aviation Organization (Organização de Aviação Civil Internacional)
IFRS	International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Relato Financeiro)
ISBL	Inside Battery Limit (Dentro do Limite da Bateria)
ITIE	Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas
JPDA	Joint Petroleum Development Area (Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto)
JV	Joint Venture (Empreendimento Conjunto)
kbbl	thousand barrels (of oil) (milhares de barris de petróleo)
MAEOT	Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território
MAP	Ministério da Agricultura e Pescas
MOP	Ministério das Obras Públicas
MOU	Memorandum of Understanding (Memorando de Entendimento)
MPRM	Ministério do Petróleo e Recursos Minerais
MTPA	Milhões de Toneladas Por Ano
OSBL	Outside Battery Limit (Fora do Limite da Bateria)
PED	Plano Estratégico de Desenvolvimento
PSC	Production Sharing Contract (Contrato de Partilha de Produção)
RDTL	República Democrática de Timor-Leste
SEC	Secretaria de Estado da Cultura
SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
SERN	Secretaria de Estado dos Recursos Naturais
SES	Secretaria de Estado de Segurança
SPV	Special Purpose Vehicle (Sociedade Veículo)
SSB	Suai Supply Base (Base Logística do Suai)
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TLEA	Timor-Leste's Exclusive Area (Área Exclusiva de Timor-Leste)

ANEXO 2

Formando os Nossos Recursos Humanos

A seguir, encontra-se uma lista dos cursos nos quais os nossos funcionários participaram durante este período:

Formação em Tecnologias de Informação (IT)

- *Lotus Domino brown belt R8.5 e Lotus Support* para o técnico de informação
- Formação em *Windows Server 2008 Network* para o técnico de informação de apoio
- Formação em *Lotus Notes* dirigido a todos os funcionários, Novembro de 2012

Formação na Indústria do Petróleo e Gás

- Introdução à Indústria do Petróleo e do Gás para todos os funcionários
- Economia dos Projectos Petrolíferos e Gestão de Riscos

Formação em Sistema de Contabilidade e Finanças

- Formação em Sistema de Fluxo de Trabalho de Compras do ACCPAC, 27-31 Agosto de 2012
- Formação em Custos Laborais para a Equipa de Finanças, em Novembro de 2012
- Formação em ACCPAC e Normalização Contabilística para 3 funcionários das Finanças em Jakarta

Conferências

- Conferência *Offshore* dos Mares do Norte, na Noruega, 27-31 de Agosto de 2012
- Conferência Mundial de Excelência em Recursos Humanos na Malásia, 28-31 Outubro de 2012
- 34ª Conferência de Geologia em Brisbane

Departamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente

- Dois funcionários do Departamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente assistiram ao Curso Técnico Internacional da Indústria do Petróleo e Gás em Singapura, durante uma semana.
- Realizaram o exame para obtenção do certificado de participação no curso de Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Departamento de GIS & Base de Dados

- O Gestor do GIS (Sistema de Informação Geográfica) & Base de Dados, em conjunto com outros gestores, participou numa Formação em Gestão Eficiente de Projectos durante três dias, em Jakarta. Ministrado por PT. Phitagoras Global Duta

Departamento de Apoio à Infra-Estruturas

- Os gestores participaram numa Formação em Gestão Eficiente de Projectos durante três dias, em Jakarta. Ministrado por PT. Phitagoras Global Duta Departamento Jurídico
- Formação de uma semana em Contratos de Gás & GNL: Estrutura, Custos & Negociação, na Malásia. Ministrado por *Infocus International*.

Conferências/Workshops

- 3 Funcionários do Departamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente assistiram ao *workshop* de 2 dias sobre “Gestão em Saúde, Segurança e Meio Ambiente”, em Díli. Ministrado pela Noruega (NPD) e ANP.
- 15 funcionários de várias Unidades participaram no *workshop* sobre “Políticas de Segurança”. Apresentado por *Safety@work Consultancy* de Singapore, em Díli – Organizado pelo Departamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

- 2 funcionários do Departamento Jurídico participaram num *workshop* de 2 dias intitulado de “Questões Relevantes à Auditoria do Sector do Petróleo e Gás”, em Díli. Ministrado pela Noruega (NPD) e ANP.

Formação no Local de Trabalho

- Curso de Inglês – avançado e básico
- Introdução à Indústria do Petróleo e Gás, ministrado pelo MDT *International*- Obrigatório para todos os funcionários da Unidade de Desenvolvimento de Negócios
- Economia de Projectos Petrolíferos & Gestão de Riscos, ministrado pelo MDT *International*
- 5 Funcionários participaram nesta formação (Equipa Comercial, Departamento de Economia & Finanças de Projectos e Equipa Jurídica).
- Ambas as formações no local do trabalho foram ministradas pela MDT; Introdução à Indústria do Petróleo e Gás, e Economia de Projectos Petrolíferos & Gestão de Riscos.

Outras reuniões, *workshops* e conferências

- Formação sobre Eficiência na Gestão de Projectos em Jakarta
- 1 Funcionário realizou um Estágio de Inglês (Programa do SERN/MPRM) Fev – Dez de 2012 na Índia
- Negociação do contrato com a Eastlog em Lamongan-Surabaya, Indonésia
- 34a Reunião da Comissão Conjunta & 11a Reunião da Comissão do *Sunrise* em Díli
- *workshop* da NPAP e ANP sobre Monitorização das Reservas em Campos de Produção e Contratos de Partilha de Produção
- Anfitrião de um seminário de um dia acerca do Projecto de SSB aberto ao público, em Díli
- Negociação do Contrato com Eastlog em Díli
- Seminário de um dia sobre a actualização dos progressos do MPRM, em Díli
- *Workshop* sobre o estabelecimento do Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e de Cultura de Segurança
- Primeiro *Workshop* Técnico do *Sunrise* em Perfuração & Finalização – poços em Díli
- Reunião com o Comissário da Austrália para a Comissão do *Sunrise* e JPDA em Canberra
- Segundo *Workshop* Técnico do *Sunrise* em *Subsea, flowlines, and TLNG*–Instalações *offshore* em Perth
- “*Workshop* de Enquadramento” trilateral sobre o Desenvolvimento do *Sunrise* em Melbourne
- 35a Reunião da Comissão Conjunta & 12a Reunião da Comissão do *Sunrise* em Melbourne
- JDFS 4a Reunião da Comissão de Direcção em Bali - Indonésia

